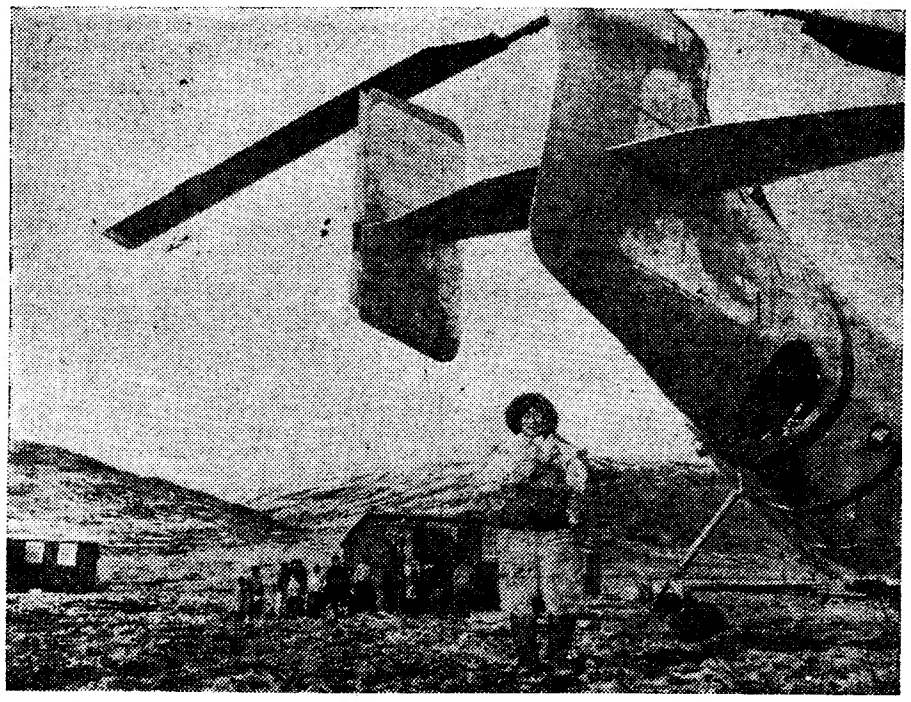
ANO 33.º SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.063

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Numa aldeia de esquimós, a 70 milhas da base aérea polar de Thule, descem agora, frequentemente, os helicópteros. Os esquimós já se familiarizaram com esta nova invasão do progresso...

UM SONHO DE JULIO VERNE...

Numa ilha de gelo à deriva

está instalada uma estação meteorológica

e aterrou o maior avião de transporte do Mundo

WASHINGTON, 19 — O maior avião de transporte, um C-124 «Globemaster» do exército americano, conseguiu aterrar na ilha Fletcher, de gelo fluctuante, a 160 quilómetros do Polo Norte, tendo partido da base aérea de Thule.

A operação, destinada a abastecer os meteorologistas, que se encontram naquela ilha, com material pesado, nomeadamente um tractor, foi levada a cabo durante o passado mês de Maio, no meio do maior segredo, tendo os pormenores sido revelados pelas autoridades militares, sómente ontem.

A ilha Fletcher (em linguagem militar: T-3) que actualmente se encontra a cerca de 1.300 quilómetros ao Norte de Thule, é um enorme bloco de gelo do Mar Arctico e que deriva lentamente de Oeste para Leste a uma velocidade média de 4 quilómetros por dia, empurrado pelos ventos e marés polares.

Trata-se duma ilha de «água doce» que se separou das montanhas de gelo na parte mais ao Norte do continente Canadiano, junto ao Oceano Arctico. Ao reparar-se do Continente a ilha Fletcher trouxe consigo não só rochedos e bancos de terra vegetal, mas também vários animais. Tem 15 quilómetros de comprimento por seis de largura, e tem 70 metros de espessura, isto é, dez vezes mais do que a camada de gelo de «agua salgada» que a rodeia.

A tecnica usada pelo «Globemaster» para aterrar mantem-se secreta, mas

(Continua na ultima página)

As rainhas de beleza passam o ceptro de mão em mão... Miss Margaret Ay, que os Estados Unidos escolheram este ano como o mais alto expoente da sua beleza feminina, recebe as insignias do seu curto reinado das mãos da sua antecessora no título, miss Neva Jane Langley

PASSADO E PRESENTE

Rumo do Alto Minho, onde me levava o desejo de mergulhar os olhos naquela paisagem simultaneamente majestosa e alegre, viajei parte do tempo com uma familia francesa—pai, mãe, filha e genro—que andavam a percorrer Portugal. Não o Portugal de hoje, mas o Portugal histórico, o Portugal dos monumentos em que se contemplam as grandezas de outrora, e se recolhe a lembrança das tradições antigas. Ignoro se todos ou algum dos quatro se dedicava a trabalhos e a conhecimentos dos séculos idos. Não mo disseram, e, porque não mo deixavam perceber, não quis ser indiscreto. Suponho que sim. Já tinham visitado e admirado Alcobaça, Batalha e Sintra. Dirigiam-se a Tomar, para ver o Convento de Cristo. De lá tencionavam seguir até Coimbra, Porto, Guimarães, Viana e Braga. Confessavam-se maravilhados por toda a excursão anterior, e esperavam continuar nesse maravilhamento. Claro está que, tanto quanto pude, lhes afirmei que não se desiludiriam. Agarrados a um roteiro explicativo—creio que a um «Guide Bleu»—pediram-me explicações várias, que pior ou melhor lhes dei. E atrevi-me ainda a sugerir-lhes que não se limitassem a realizar apenas o objectivo principal da excursão. Havia também aspectos modernos, que não seriam para desdenhar. Afastaram sem demora essa leve sugestão. O Passado, unicamente o Passado os

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

Um sistema ferroviário para as Beiras

e o porto da Figueira da Foz

foram os temas principais hoje discutidos no Congresso Beirão

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 19.—(Pelo telefone).—O dia de hoje de encerramento do IX Congresso das Beiras e consagrado á Guarda foi um dia de grande actividade, pois é ainda muito elevado o numero de teses e comunicações—cerca de trinta—que havia para apresentar. Algumas delas, de alto interesse regional e até nacional, pelos importantes problemas que encaram, eram aguardados com o maior interesse pelo congresso.

Por tal motivo, além das sessões da manhã e da tarde, haverá, muito certamente, uma outra á noite, para votação e aprovação das conclusões, e encerramento oficial do congresso, em que será designada a localidade onde o futuro congresso das Beiras terá assento—possivelmente, Curia-Buçaco.

Os trabalhos, a tratar em ambas as sessões, incidiam, principalmente, sobre os problemas ligados aos melhoramentos rurais e urbanos e de caminhos de ferro, instrução, cantinas escolares e bibliotecas.

O início dos trabalhos

Esta manhã, á hora prevista, começaram os trabalhos da sexta sessão, sob a presidência do sr. coronel Lopes Mateus que, secretariado pela sr.ª D. Leonor Augusta Santos e pelos srs. António Alçada e Manuel Marques Costa, se congratulou com o exito do congresso, salientando, porém, a circunstancia de não ter verificado a presença de certas individualidades viseenses, verdadeiramente responsáveis, o que parece significar, da sua parte, desinteresse pelo movimento regionalista beirão.

O sr. dr. Alexandre de Lucena e Vale, presidente da Junta de Provincia da Beira Alta, anunciou, então, a presença dos delegados do distrito da Guarda, srs. drs. António Lopes Quadros, presidente do Municipio egitaniense; Afonso Correia, delegado da Junta de Provincia; Manuel Cabaça, reitor do Liceu, e Arsénio Rodrigues da Silva, delegado do Instituto Nacional do Trabalho; capitão Pereira da Fonseca, comandantes distrital da L. P.; drs. João Maria de Almeida, gerente do Sanatório Sousa Martins e vogal da comissão da U. N. dr. Alberto Dinis da Fonseca; eng. Manuel Soares, da direcção dos Serviços de Urbanização; major Luciano Cardoso, vogal do Conselho Municipal.

Saudou-os a todos com palavras de admiração pela região que representam e salientou a amizade que liga o povo de Viseu á cidade da Guarda, sendo, depois a homenagem destes cumprimentos retribuida pelos srs. drs. Antó-

(Continua na página seguinte)

Parece que os Russos

empregam este ano

nas manobras militares

efectivos reduzidos

LONDRES, 19.—Fontes afectas aos serviços secretos alemães e aliados anunciaram ontem, em Berlim, que os Russos tinham colocado forças mais pequenas do que era usual, nas suas manobras na zona soviética, enquanto os exércitos em toda a Europa flectiam os seus musculos nos exercicios de Outono.

Um telegrama de Berlim diz que as manobras russas, iniciadas no principio deste mês, eram em escala menor do que quaisquer outras até agora realizadas pelos sovietes na Alemanha desde que terminou a guerra.

Os observadores aliados disseram ter notado menor evidência de formações de aviões de jacto soviéticos, ape-

(Continua na ultima página)

Mãe e quatro filhos mortos

num camião conduzido pelo pai

PLAINVIEW (Minnesota), 19—Uma mãe e quatro filhos que dormiam num camião conduzido pelo pai, morreram carbonizados a noite passada, em plena estrada. Ao ver um clarão atrás dele, o pai parou o camião e só nesse momento viu que aquele estava em chamas. A sua mulher e os quatro filhos já estavam carbonizados.—(F. P.).

Todas as pistas seguidas

fazem supor que a sr.ª Mac Lean

atravessou a Austria e passou

para lá da «cortina de ferro»

LONDRES, 19 — A Imprensa londrina continua a apaixonar-se pelo caso Mac Lean e a fazer conjecturas sobre o destino da esposa deste e dos seus três filhos. Os jornais aventam as hipóteses mais contraditórias e tratam o caso como se dum verdadeiro romance policial se tratasse. Com efeito, nada lhe falta para adquirir essa feição: correspondentes no estrangeiro transformados em detectives amadores, agentes secretos, partida clandestina de avião, pistas falsas, telegramas misteriosos... Um facto parece estar averiguado para a Imprensa inglesa: a sr.ª Mac Lean entrou na Austria e saiu deste país para seguir para o outro lado da «cortina de fer-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um incêndio destruiu uma casa de móveis na Rua D. Estefânia

Esta manhã, ainda um pouco antes de abrir o estabelecimento, o empregado da casa de móveis da Rua D. Estefania, 207, pertencente ao sr. Leonardo Vieira, ocupava-se na preparação de uma certa quantidade de cera, nos fundos da dependência, que possui apenas uma porta para aquela artéria. Estava o fogareiro aceso e, á sua roda, havia outras latas com cera já preparada. De repente, aquela que preparava entornou-se e, rápidamente, as chamas que provocou pegaram-se ás restantes embalagens e destas aos móveis. O incêndio foi rápido e violento, dele nada se salvando: móveis de estilo, carpetes, passadeiras e tapetes que enchem ainda o interior do estabelecimento, uns mais outros menos calcinados mas todos inutilizados.

Os prejuizos andam, assim, por muitas dezenas de contos, pois os bombeiros (os Lisbonenses e os Sapadores, dirigidos pelos chefes Ricardo e Castelo e pelo subchefe Silvestre) nada mais puderam que localizar o incêndio, com o emprego de duas agulhetas, impedindo que as chamas se propagassem ás restantes construções e onde estão instalados numerosos estabelecimentos.

Na porta, larga, foram colocados taipais de madeira, aguardando-se agora os exames periciais da praxe.

NOTICIAS DA MURTOSA

Pela Camara Municipal

MURTOSA, 18.—A Camara Municipal, em sua reunião ultima, tomou as seguintes deliberações: internar um doente pobre no Hospital Conde de Sucena de Agueda; conceder á comissão das festas populares de S. Paio o subsídio de 6.000$00; autorizar o pagamento dos prémios pecuniários do concurso pecuário de gado bovino, no valor de 8.000$00; solicitar superiormente autorização para pôr em funcionamento o lugar de tesoureiro municipal, a partir de 1 de Janeiro de 1955; aprovar as bases do orçamento e o plano anual de actividade para o próximo ano de 1954.

—Sob a presidência do sr. presidente da Camara, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Municipal, que aprovou por unanimidade o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário da Camara Municipal para 1954.

Visitantes

Estiveram nesta vila, de visita a sua família, as meninas Maria José da Cruz Vaz Portugal e Maria Manuela da Cruz Vaz Portugal, filhas do sr. Miguel Maria da Silva Portugal, digno inspector escolar em Lourenço Marques, e da sr.ª D. Maria José da Silva Cruz. Chegaram recentemente de Lourenço Marques, para continuar os seus estudos na Metrópole.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Está publicado o n.º 855 da revista «O Volante», com um sumário variado em que se dão vários aspectos do automobilismo nacional e internacional. Entre outros assuntos destacamos «A primeira entrevista de Artur Mimosa, depois do desastre de Monsanto»; «Resumo estatístico do registo de veiculos automóveis em Portugal, durante o ano de 1952»; «O que foi a II Rampa da Pimenteira, há 31 anos»; «Notas Tecnicas», pelo capitão Esteves Felgas: «Quando se muda para óleo H. D.; «A pressão dos pneus e o Morris Minor e as valvulas á cabeça»; «Resultados e informações sobre as provas de automóveis nacionais e estrangeiras»; «As contas do circuito do Porto e outros artigos e noticias sobre o automobilismo no Norte, além das secções de «Asas», «Turismo», «Magazine», etc.

Revistas de cinema

As revistas «Cinema Reporter», semanário mexicano, «Heraldo-Cinematográfista», semario argentino, e «Films», cubana, designaram seu delegado-redactor em Portugal, o sr. Amancio Daryo. A delegação destas revistas em Portugal, está instalada na Rua Viriato, n.º 25 r/c., esq. Tel. 43678.

Casa-Museu Abel Salazar

Para a Casa-Museu Abel Salazar, recebemos oitenta escudos, enviados pelo sr. Fernando Jorge Gonçalves e que foram recolhidos junto dos srs. Luís Monteiro da Silva Junior, António Abreu e Sousa, Afonso de Sousa Guedes Oliveira, Álvaro Sequeira, Belarmino Delfim Ferreira, Darwin Castelhano, Manuel Gonçalves da Silva, António Viana, etc.

CAMPO DE FÉRIAS

de A Voz do Operário

Regressou das instalações que a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário alugou, em Agualva-Cacém, o quarto e ultimo turno de crianças em idade escolar, que ali fizeram estágios, com admiráveis resultados.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

O Congresso Beirão

(Continuação da pág. anterior)

nio Lopes Quadros, em nome do Municipio da Guarda, e Afonso de Gouveia, como representante do chefe do distrito.

As necessidades essenciais das Beiras

Entrando, própriamente, nos trabalhos do dia, o sr. dr. Armando Pereira, secretário-geral do Congresso, apresentou a tese sobre «Melhoramentos essenciais no distrito de Castelo Branco», da autoria dos srs. eng. Marcos S. Nogueira e dr. José Lopes Dias que não estavam presentes. Nela se analisam os problemas do povo das nossas vilas, aldeias e casais, como existências colectivas, ás quais faltam ainda certos melhoramentos essenciais ao bem estar, á saude e, até, á vida de cada um. Neste interessante trabalho se destacam, como necessidades fundamentais, o abastecimento de águas, os saneamentos, as estradas, os cemitérios, a pavimentação e outras obras, tais como pontes ou pontões, edificios escolares, iluminações, campos de jogos, coretos, etc.

Os esgotos são, igualmente, encarados nos seus aspectos técnico e sanitário, salientando-se, também, a diversidade de construções de novas estradas e caminhos.

O porto da Figueira e o Mondego

«O porto da Figueira da Foz e um canal até Coimbra» era o titulo da tese do sr. Joaquim Cardoso, antigo presidente da Casa do Distrito de Coimbra, em Lisboa, e que foi igualmente lida pelo sr. dr. Armando Pereira. Nela se pede que o congresso resolva que ao porto da Figueira da Foz seja dada toda a assistência de apetrechamento necessário, que se construa um canal da Figueira a Coimbra, para desenvolvimento industrial das Beiras, e que se faça a irrigação dos campos de Coimbra, através da construção de valas e diques. Pede-se que se promova o desassoreamento do rio Mondego, indispensável á agricultura e á sua navigabilidade total, terminando por solicitar que o mesmo congresso leve ao Governo estas decisões fundamentais para o progresso da Beira Litoral.

Fizeram várias considerações sobre estes magnos problemas os srs. drs. Dinis da Fonseca, Paulo Menano, José Coelho, Vieira Lemos, etc.

Um vasto projecto ferroviário para as Beiras

Depois, o sr. eng.º Pais Clemente, director do Instituto Geográfico e Cadastral, apresentou a tese intitulada «Necessidades ferroviárias das Beiras», importante trabalho que concluia pela urgente necessidade de completar o sistema ferroviário das Beiras, tendo em especial atenção a ligação do Alto-Douro e Trás-os-Montes, com o Sul e o Centro do País; considerava que a directriz de uma dessas linhas fosse, de preferência, a Régua, ou, possivelmente, Mosteirô —por motivo de ordem construtiva—Lamego, Viseu, Mangualde, Gouveia, Arganil, Miranda do Corvo, Tomar, Entroncamento—linha que deveria ser, no dizer do congressista, construida em linha larga.

Uma interrupção para cumprimentos

Nesta altura, entrou no recinto, o sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho, governador civil da Guarda, que foi recebido com palmas, saudando-o o sr. coronel Lopes Mateus e convidando-o a assumir a presidência. Efectivamente, o recem-chegado tomou aquele lugar, agradecendo a distinção que endossou ao distrito que representa. Pouco depois, também chegou o sr. dr. Arménio Maia, governador civil de Viseu, igualmente recebido com a assembleia de pé, a ovacioná-lo.

Tomou lugar á direita do governador civil da Guarda, continuando, então, os trabalhos.

Voltando ao tema apresentado pelo sr. eng.º Pais Clemente, usaram da palavra o desembargador Melo de Freitas, dr. José Coelho, dr. Dinis da Fonseca, Augusto Cesar de Carvalho, respondendo o autor da tese a quantas interrogações lhe foram dirigidas.

Por fim, foram apresentadas mais as seguintes teses: «Bibliotecas das Beiras», do dr. Jorge Peixoto; «Monumentos nacionais», do dr. Lucena e Vale; «Estátua á Lusitania», do Grupo Herminista; «Recordação de adultos e educação da mulher», de D. Lina Cabral; «Caixas escolares em cantinas», de Manuel Matos da Costa, professor do ensino primário de Santa Comba Dão.

Os trabalhos foram então interrompidos—eram cerca das 13 e 30—para recomeçar uma hora depois, no mesmo local.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Casino Estoril TEL. 730

HOJE — Sábado, 19

Noite elegante

«UMA NOITE NO MINHO»

apresentação **UNICA** do famoso

Grupo das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo
(Viana do Castelo)
todo o folclore minhoto através seus trajes, seus cantares e bailes de roda
(Exibindo-se no Restaurante e no Yacht-Club)

ESTREIA do notável artista francês:

PAUL PÉRI

O grande comediante da canção — Grande prémio do Disco

No **«WONDER-BAR»** ou no **«YACHT-CLUB»** o pianista de reputação internacional que, ontem, na estreia, fez um grande sucesso

NICK POWER

PREÇOS—No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo minimo, 60$00.—No «RESTAURANTE», entrada, 20$00 (Para adultos)

Amanhã

O notável artista **PAUL PÉRI** apresentar-se-á na «MATINÉE»-DANÇANTE e á noite na festa dedicada aos CONCORRENTES DO CONCURSO HIPICO DE CASCAIS, realizando-se durante o baile a distribuição dos prémios aos vencedores

PREÇOS

— «MATINÉE» —
No Restaurante, chá completo com entrada no Casino, 17$50

— NOITIE —
No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00. No Restaurante, entrada 10$00

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NO CINEMA

Sábado, 19: **«Os Cavaleiros da Bandeira Negra»**
(Para individuos com mais de 18 anos)
Domingo, 20: **«O Gavião do Deserto»**
(Para individuos com mais de 13 anos)

NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António.

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

QUINTA DA PALMEIRA — RUA MARQUES DA SILVA, 79
ENSINO INFANTIL — PRIMÁRIO — LICEAL
GARANTE-SE, EM ABSOLUTO, UM BOM ENSINO
Abertas as matriculas na sede ou pelo Telefone 50182

Vão construir-se os novos edifícios para as escolas de Queluz

QUELUZ, 19—O novo presidente da Camara Municipal de Sintra sr. dr. César Moreira Baptista, tem envidado os seus esforços no sentido de se construirem as escolas atribuídas a Queluz no «Plano dos Centenários» e, depois de várias deligências, conseguiu já a cedência dos necessários terrenos.

Efectivamente, o Ministério do Exército concordou em ceder, para o efeito, uma parcela da quinta que pertenceu ao conde de Almeida Araujo, com entrada pela Avenida Elias Garcia, e onde se vai construir a primeira das referidas escolas, destinada á secção feminina.

Esta notícia, destinada a despertar a maior satisfação em todos os habitantes de Queluz, mostra que o novo presidente da Camara Municipal de Sintra está a marcar uma posição, não só porque está a dar novas directrizes aos serviços municipais, mas também porque se mostra disposto a resolver os problemas mais urgentes do concelho—entre os quais figura o alcatroamento das ruas em volta do mercado, até que outro seja construído—trabalho que também se propõe mandar efectuar.

Regista-se com prazer que Sintra e o seu concelho vão saindo daquela inércia que tanto a tem prejudicado, sob o ponto de vista turístico, e que se trata agora de dar ás suas freguesias os melhoramentos de maior necessidade e de chamar á sede milhares de visitantes.

O brilho de que se revestiram este ano as festas da Senhora do Cabo, é prova daquilo que afirmamos. O belo espectáculo do arraial, com as suas tombolas, os seus coretos e uma vistosa iluminação inteligentemente distribuida, teve a valorizá-lo, como pano de fundo, o cenário imponente do Palacio Nacional, enquanto no Parque Municipal milhares de lampadas formavam frisos luminosos, nas suas alamedas cobertas de verdura, onde o murmurio das fontes, emprestava um ambiente de sonho ás ultimas noites estivais. Foi, sem duvida, um espectáculo que não se apagará tão cedo da memória de quantos o puderam admirar.

Um padre e um estudante feridos em acidentes de viação

ALCOBAÇA, 19 — (Pelo telefone) — Quando seguia hoje, na sua motocicleta, o padre Mário Marques dos Anjos, de 28 anos, ao passar em Alfeizerão, foi cuspido e sofreu vários ferimentos, pelo que deu entrada no hospital desta vila.

—O estudante Fernando José Figueiredo Vazão, de 18 anos, quando seguia, em bicicleta motorizada, ao passar pela Rua Costa Veiga, foi de encontro a uma parede e sofreu fracturas que obrigaram á sua condução ao hospital da Universidade de Coimbra.

Inauguração duma fábrica na Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 19.—Sob a presidência do secretário-geral do Governo Civil de Leiria, e com a presença do deputado dr. Magalhães Pessoa, autoridades distritais e concelhias, etc., foram hoje inauguradas as novas instalações da fábrica de moldes para artigos plásticos, do sr. Anibal H. Abrantes, a qual já abastecia a industria do País e exportava para Espanha e outros países.

A cerimónia teve grande imponência e foram proferidos discursos que puseram em relevo a importancia nacional da fábrica e o que ela representa para a Marinha Grande.

DOIS PAVILHÕES DE FÉRIAS

para o pessoal do Porto de Lisboa

A direcção da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa inaugura, no próximo dia 23, ás 16 horas, dois pavilhões de férias para os seus associados, mandados construir pela Administração-Geral do Porto de Lisboa, para o seu pessoal.

Foram convidados a assistir ao acto os srs. ministro das Comunicações, presidente e vogais do conselho de administração, director-geral, directores de serviço e outros funcionários superiores.

O embarque dos convidados realiza-se, no rebocador «D. Luís», ás 14 e 30, na Estação Maritima da Rocha do Conde de Óbidos.

VIDA MUSICAL

Viveiro Musical

Abriu já a inscrição no «Viveiro Musical» para crianças de 5 a 8 anos que pretendam prestar provas de aptidões musicais, a fim de serem admitidas nos cursos respectivos. O «Viveiro Musical» empresta instrumentos e livros e fornece o ensino gratuitamente ás crianças, cujos pais provem não possuir recursos suficientes.

A inscrição é feita todos os dias uteis, na Rua do Carmo 56 e as aulas começam no dia 1 de Outubro.

Fenómeno teratológico

EVORA, 19—(Pelo telefone)—Esta manhã, num forregial anexo á Horta das Figueiras, extra-muros locais, uma ovelha pertencente ao sr. Artur Ferreira, aqui residente, deu á luz um pequeno cordeiro que apresentava apenas uma cabeça, mas possuia oito membros, além de duas caudas, dois peitos e duas espinhas dorsais.

O cordeiro, ainda com vida, foi entregue aos veterinários da Intendência, para observação e estudo.

DESPORTOS

«BADMINTON»

Começa esta noite uma nova fase do torneio

Terminou ontem, á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, a primeira fase da prova de singulares-homens, numa sessão que decorreu bastante animada, com um encontro, sobretudo, que entusiasmou a assistência e cujo desfecho ia constituindo autentica surpresa. Georges Plá, do Internacional, apurado para a «poule» final da prova, esteve prestes a ceder ante Leite Pinheiro, do Clube Português de Voleibol, contra a expectativa geral, pois o jogador do Internacional, indiscutivelmente merecedor da qualificação pelas provas dadas anteriormente, era, sem duvida, o favorito. Leite Pinheiro, porém, tentou contrariar os prognósticos e ofereceu réplica valorosa. Chegou a acreditar-se numa derrota de Georges Plá quando o terceiro jogo assinalava 14-12 a favor do adversário, mas aquele numa recuperação excelente conseguiu ganhar quatro pontos, sem resposta, e vencer, assim, o encontro.

Resultados técnicos da sessão: Leite Pinheiro (C. P. Voleibol) v. José M. Pinto (Sintrense), por 16-15 e 15-1; Fernando Cardote (Benfica) v. Ernesto Melo (C. P. Voleibol), por 15-9 e 15-9; José de Azevedo (L. G.) v. Ramos Portugal (T. V.), por 15-8 e 15-4; Gentil Martins (Internacional) v. Luís Gomes da Costa (Sintrense), por 15-8 e 15-4; Georges Plá (Internacional) v. Leite Pinheiro (C. P. Voleibol), por 15-8, 11-15 e 16-14.

*

A prova prossegue esta noite, no mesmo ginásio, com a primeira sessão da «poule» final, para a qual foram qualificados 14 dos melhores. Os encontros marcados inicialmente sofreram ligeira alteração, motivo por que a comissão organizadora solicita dos jogadores e dirigentes que requisitem novos impressos do calendário, visto que este foi modificado, não só com referência aos encontros desta noite como também aos das restantes sessões.

As provas de pares-homens e pares-mistos começam na noite de 25 e as de singulares-femininos em 26.

Esta noite veremos alguns bons jogadores em acção, frente a frente, proporcionando, como é de esperar, lutas renhidas e movimentadas. A sessão começa ás 21 horas.

A ordem dos encontros é a seguinte: João Martins (E. I.)-José Oliveira (Ateneu); Georges Plá (Internacional)-Gentil Martins (Internacional); Aníbal Rebelo (E. I.)-Luís Garrido (L. Ginásio); Fernando Rocha (E. I.)-Gentil Martins (Internacional); José de Oliveira (Ateneu)-Aníbal Rebelo (E. I.); João Martins (E. I.)-Luís Garrido (L. Ginásio); Georges Plá (Internacional)-Fernando Rocha (E. I.).

FUTEBOL

Mais um moçambicano para a metrópole

LOURENÇO MARQUES, 19.—O futebolista Mário dos Santos Pataco partiu hoje para a metrópole, por via aérea.—(L.).

PUGILISMO

Vitória de Kid Gavilan

SYRACUSE (Nova York), 19.—O cubano Kid Gavilan, campeão do Mundo dos «pesos médios», bateu a noite passada, aos pontos, Can Basilio.—(F. P.).

SOCIEDADE «ESTORIL»

TORNEIO QUADRANGULAR 1953/54 no ESTÁDIO NACIONAL ÁS 15 E ÁS 17 HORAS

No próximo dia 20 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-28 horas ás 16-07 e desde o fim dos desafios, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

AVISO
Alterações ao Cartaz Horário H. 33 no dia 20 de Setembro de 1953

1.º—*Serão suprimidos os comboios:*

Ascendente: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27. Descendentes: 1054 e 1056, que partem do Estádio, respectivamente, ás 15-33 e 17-16, e 2404, que parte de Cascais ás 19-55.

2.º—*Serão reunidos desde Oeiras os seguintes comboios:*

Descendentes: 2504 e 2552—2506 e 2554, partindo de Oeiras, respectivamente, ás 18-45 e 19-45 com paragem em todas as estações até Algés.

3.º—*Não terão paragem entre Cais do Sodré e Caxias os comboios:*

Ascendente: 15, que partirá de Cais do Sodré ás 14-06. Descendente: 1012, que parte de Cascais ás 18-30.

4.º—*Não terão paragem entre Cais do Sodré e Cruz Quebrada os comboios:*

Ascendente: 1009, que partirá de Cais do Sodré ás 19-51. Descendente: 12, que parte de Cascais ás 14-40.

Lisboa, 7 de Setembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

HOQUEI EM PATINS

O empate do Benfica com o Paço de Arcos

evitou que o campeonato ficasse decidido

O jogo que podia ter decidido a questão do 1.º lugar, no Regional do Sul, levou a Paço de Arcos a maior enchente da época e, certamente, uma das maiores de sempre.

No entanto, ficaram cá fora mais pessoas do que aquelas que tiveram a «felicidade» de arranjar um bilhete, e até os panos que escondem o rinque das vistas exteriores foram arrancados, para que alguns mais conseguissem lobrigar uma nesga do rinque.

O Paço de Arcos iniciou a sua campanha para a construção do novo recinto, no local onde agora existe o cinema, e será desnecessário encarecer a urgência e necessidade da obra. Não é só o clube, é a modalidade que precisa dum bom rinque na vila que tem dado ao hóquei tantos campeões.

A «galinha gigante» é o pretexto para que todos ajudem a construir o rectangulo que o Paço de Arcos merece, pelo muito que já trabalhou a favor da modalidade.

Gostariamos, por isso, que a fábula não fosse desmentida, e que os «ovos» que de lá saissem fossem realmente de *oiro*.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

Paço de Arcos—Vilaverde, Escudeiro, Virgilio, Jesus Correia, Correia dos Santos e Moreira.

Benfica — Barata, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário.

Até perto dos cinco minutos, o jogo foi um pouco desligado, com as defesas receosamente atrazadas, sem apoiarem os seus ataques, quase só preocupadas em desfazer o que o adversário ia construindo.

Notava-se, porém, que o Benfica tinha melhor entendimento, embora houvesse maior numero de remates ás redes de Barata.

Depois dum bom remate de Correia dos Santos, que não teve recarga oportuna, Perdigão conseguiu o primeiro golo para os encarnados, aproveitando um ressalto feliz do esférico, ao passar Escudeiro.

O empate demorou apenas quatro minutos, e foi obtido por Virgilio em remate de longe. Mas o Benfica, exactamente com 4 minutos de diferença, voltou á posição de vencedor.

Lisboa rematou sem possibilidades de defesa uma passagem excelente do seu companheiro do ataque.

Nos segundos iniciais da segunda parte Virgilio desperdiçou um penalti e a respectiva recarga; mas pouco depois, Perdigão transformou identico castigo no 3.º golo do Benfica.

Decorrera um largo periodo até que os visitados conseguiram fazer mais golos, e chegou a haver a impressão de que o vencedor estava encontrado.

A quatro minutos do fim, Correia dos Santos teve um trabalho magnifico de preparação, driblando todos os adversários, e Jesus Correia marcou o ponto que saiu do passe impecável de seu primo. E, no minuto seguinte, um remate fortissimo do mesmo jogador estabeleceu o empate e o resultado final.

Durante o tempo que ainda se jogou, o Paço de Arcos procurou com grande vontade a vitória, mas os encarnados, com óptima organização, não se deixaram surpreender.

Embora o Benfica demonstrasse sempre melhor ligação e uma engrenagem mais perfeita, o Paço de Arcos criou direito ao empate, pelo empenho com que se empregou durante a segunda parte. Virgilio, Escudeiro e Vilaverde, excederam o que seria licito exigir-lhes, principalmente o segundo, ainda sem lugar certo na equipa. Os primos Correias tiveram altos e baixos, principalmente Correia dos Santos, e não se entenderam como podem e sabem.

No Benfica, Perdigão e Cruzeiro foram os homens que comandaram a «máquina», mas, dum modo geral, todos jogaram bem, denotando o valor do conjunto.

Da arbitragem de Frederico Peyssoneau só poderá dizer-se que foi excelente sob todos os aspectos. Viu bem as faltas, apitando a tempo, e não se deixou influenciar pelo ambiente, nem pelas «solicitações» de ambas as claques.

AMADORA, 0-SINTRA, 5 — A Académica perdeu mais uma vez no seu rinque e por margem folgada. No entanto, os vencidos protestaram o encontro, alegando erros de arbitragem.

Em reservas, venceu igualmente o Sintra, por 3-1; e, em segundas, a Amadora marcou pontos, por falta de comparência do adversário.

CASCAIS, 2-OEIRAS, 1—O Cascais, já livre de perigo, conquistou mais um triunfo, batendo o Oeiras pela diferença mínima. Em reservas o Oeiras foi derrotado por 7-0.

TORRES NOVAS

recebe amanhã festivamente o Município e os jogadores de Torres Vedras

TORRES NOVAS, 18 — No próximo domingo visita esta vila o grupo de futebol de Torres Vedras, que, para o campeonato da 2.ª Divisão, vem jogar com o Clube Desportivo de Torres Novas.

Haverá recepção no limite do concelho, Parceiros de São João, onde a Camara Municipal local e bem assim as associações locais esperarão os visitantes, á frente dos quais vem o presidente e demais vereadores da C. M. de Torres Vedras. Serão recebidos nos Paços do Concelho, onde lhes dará as boas-vindãas o sr. dr. António Alves Vieira, presidente do Municipio local, seguindo-se o encontro no Campo Desportivo Almonda Parque. A' noite, serão os visitantes recebidos no Clube Torrejano, onde lhes será oferecido um «Porto de honra».

Enquanto ouvia musica

«voou-lhe» a bicicleta...

CARTAXO, 18.—José Luís Paulino, mecanico, residente nesta vila, dá tudo para ouvir um bocadinho de musica. E, por isso, não falta aos ensaios da Filarmónica Cartaxense, de que é dedicado sócio.

O pior é que o bom gosto sai, ás vezes, muito caro, e ontem, assim aconteceu.

Terminado o ensaio, dispunha-se a regressar a casa, mas não encontrou a sua bicicleta «Champion», pintada de verde escuro, matricula n.º 1344, que deixara á entrada da sede da Filarmónica. A bicicleta, que eram as suas pernas, como ele diz, tinha desaparecido em «andamento vivo». Do caso apresentou queixa á G. N. R.

Sporting Clube de Portugal

A Direcção, atendendo aos pesados encargos com a deslocação dos ciclistas suiços KOBLET e BUREN e fazendo-se valer do preceituado no Art.º 190.º dos Estatutos, comunica aos Exm.os Associados que a entrada para os seus lugares habituais para assistir aos festivais internacionais de ciclismo faz-se com a apresentação do cartão e cota em dia e dum bilhete no valor de Esc. 5$00.

A HOMENAGEM EM ALMADA

ao comandante Henrique Tenreiro

A homenagem que o concelho de Almada presta, amanhã, ao sr. comandante Henrique Tenreiro, pela obra de assistência realizada nesta zona vizinha de Lisboa terá a comparência dos srs. ministros do Interior, da Marinha e das Corporações. A cerimónia, como se disse, efectuar-se-á na praça fronteira aos Paços do Concelho de Almada reunindo-se os manifestantes na Avenida D. Afonso Henriques, onde será organizado um cortejo.

Na sessão solene que se efectuará depois, discursarão representantes das colectividades locais, de entidades oficiais do concelho e o presidente da Camara Municipal.

Ao homenageado será entregue a medalha de ouro do concelho de Almada, conferida em reunião extraordinária do Municipio e, na F. N. A. T., na Costa de Caparica, realizar-se-á a seguir um almoço em que tomarão parte mais de um milhar de pessoas. Discursarão aqui um representante da comissão organizadora da homenagem, o dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal, e o homenageado, que agradecerá.

FESTEJOS POPULARES

Em Alenquer a favor do seu Orfanato de S. José

ALENQUER, 18—Por iniciativa da Comissão Pró-Alenquer, e em benefício do Orfanato de S. José, vão realizar-se, nos dias 20, 21 e 22, festas abrilhantadas pela Sociedade Euterpe Alhandrense, Sociedade Musical Alhandrense, Sociedade Musical Alenquerense, Rancho Folclórico da Casa do Povo do Cartaxo, Orquestra Típica do Orfeão de Santarém e Orquestra Casablanca, de Lisboa.

Haverá alvoradas, concertos musicais, corridas pedestres, arraiais com quermesse e tombolas, corridas de bicicletas, gincana para bicicletas motorizadas e o habitual baile do fim de festa, com três vocalistas.

Brasileiros em viagem

Seguiram hoje, por via aérea, para o Brasil, os deputados brasileiros Armando Falcão e Aziz Maron, este ultimo vice-«leader» do partido trabalhista brasileiro. As duas personalidades estiveram alguns dias em Lisboa.

EM 3 LINHAS

Em Monte Carlo, efectuou-se a III Sessão plenária da Academia de Turismo, onde foi apresentado o «Dicionário Internacional de Turismo». Segue-se a fixação de termos turisticos em evolução— 336 já foram fixados—e dá a equivalência em alemão, inglês, espanhol e italiano.

///

Amanhã, domingo, realiza-se um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Óbidos.

///

Na Escola do Exército há quatro vagas de professor-adjunto. O prazo para entrega dos documentos respectivos termina a 17 de Novembro próximo.

///

Vão ser construídas galerias de repouso no Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em Campolide. A base de licitação do respectivo concurso é de 577 contos.

///

Solicitou a sua passagem á reserva, em requerimento que foi deferido, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Pedro Raimundo Martins de Magalhães, que deixou há dias o comando do aviso «Gonçalves Zarco», pela circunstancia de ter sido promovido áquele posto.

///

A venda da lenha proveniente da derrama e do desbaste de pinheiros e cedros existentes no Parque Florestal de Monsanto vai á praça em 2 de Outubro, ás 10 horas.

///

O novo leitor de Português na Universidade de Santiago de Compostela é o sr. dr. José Fragoso de Lima.

///

Vão adoptar-se providências—informa o «Diário Municipal»—para municipalização da Rua General Henrique de Carvalho.

///

O novo presidente da Camara Municipal de Viseu é o sr. tenente-coronel António da Silva Simões.

///

Vai ser ampliado o miradouro de Santa Luzia.

///

Deixou o cargo de presidente da Camara Mucipal de Pombal o sr. Ernesto Domingues Tavares. Foi substituído pelo sr. dr. João Simões Rocha.

///

Está publicado o regulamento para a concessão de passagens a estudantes residentes no Ultramar que se destinem a estudos oficiais na Metrópole.

///

No dia 21, ás 10 horas, serão vendidos, em hasta publica, nos Paços do Concelho, um têrreno na Avenida de Madrid, e outro na Rua Bartolomeu Dias, tornejando para a Avenida da Torre de Belém.

REGRESSARAM A ROMA

os ferroviários italianos e chegaram a Lisboa os portugueses que ali tinham ido

Pelo «sud-express» partiram para Itália, após alguns dias de permanência no nosso País, os 34 ferroviários italianos que vieram a Portugal em excursão patrocinada pelo «Boletim da C. P.» e promovida pelo «Ufficio Centrale Dopolavoro» e que declaram ter colhido a mais agradável impressão de Lisboa e das cidades da Província que visitaram durante os vários passeios que lhes foram oferecidos.

Ao mesmo tempo que esta excursão se efectuava, uma outra constituída por ferroviários portugueses fazia uma digressão pela Itália, donde os nossos compatriotas regressaram ontem, no «sud».

TAUROMAQUIA

Festival a favôr do fundo para o Estádio de «Os Belenenses»

E' no dia 1 de Outubro, ás 22 horas, que se realiza, no Campo Pequeno, o festival tauromáquico a favor do fundo para o Estádio de «Os Belenenses».

Lidarão touros de casta espanhola, adquiridos pelo sr. Alberto Conde, que pela primeira vez apresenta a sua ganadaria, os cavaleiros João Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde. E a pé actuarão Diamantino Vizeu, Curro Ortega, Joaquim Marques e Alfredo Conde, que se estreia nessa noite, bem como o grupo de forcados amadores de Santarém, capitaneado por Ricardo Rhodes Sérgio.

Bilhetes á venda na sede e na secretaria do clube.

Estádio José Alvalade

CICLISMO INTERNACIONAL, em 19 de Setembro, ás 21 e 45 horas

Sensacional festival com os formidáveis campeões da EUROPA de corridas á americana KOBLET E BUREN em luta com ciclistas portugueses: Alves Barbosa, Moreiras de Sá, Fernando Moreira, Palmeiro, Simões Louro, Manuel Polido, Onofre, Inácio Ramos, Pedro Polainas, Santos Gonçalves, etc., etc.

Preços: bancada, 17$50; Cabeceiras, 12$50; Peão, 7$50; Bilhetes de sócio, 5$00.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Dentro de alguns dias, deve ficar assente que a comédia «Ela não gostava do patrão», em cena no Teatro Monumental será apresentada no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—O tenor Morgado Mauricio está a actuar em Dakar, seguindo brevemente para Casablanca.

—Para ser representada no Teatro Monumental, em sessões á tarde, está a ser traduzida uma peça que terá o titulo de «Jogo de ninhos».

—Foi adiada, por motivos imprevistos, a estreia do ilusionista Richardi Jr., marcada para ontem no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—É provável que tenha de ser adiada a estreia da revista «Saias curtas», em ensaios no Teatro Maria Vitória, marcada para a próxima sexta-feira.

—A companhia da Sociedade Teatral, Ld.ª em digressão por Moçambique, encontra-se a trabalhar em Quelimane.

—Na próxima semana o Teatro do Povo efectua em Lisboa um espectáculo que deverá ser o ultimo da actual temporada.

—Segundo consta, por motivo de alguns artistas não poderem continuar em digressão, é provável que se dissolva a companhia Alves da Cunha.

—O empresário Alfredo Ovelha, de Lourenço Marques, ofereceu á artista Herminia Silva um contrato para a sua exibição naquela cidade.

—O «ballet» organizado por Eva Stachino, que o ensaiador Paulo José está a ensaiar, antes da sua partida para Madrid, deve efectuar a sua apresentação em Lisboa.

—Em S. Bartolomeu de Messines, está a funcionar o Circo Alegria, de cuja companhia fazem parte os acrobatas Hermanos Ferrer.

—O artista ilusionista Max Lussafan regressou a Lisboa, da sua digressão pelas praias e termas

Primeiras exibições

«Domingo de Agosto», no Eden

Do verismo italiano até ao «Domingo de Agosto»—talvez por ser o dia do descanso...—vai uma razoavel distancia.

Luciano Emmer, de quem vimos ultimamente «Raparigas de Roma» e «Paris é sempre Paris», tem um certo gosto por histórias encadeadas e em verdade se diga que, geralmente, tem conseguido bons espectáculos cinematográficos.

«Domingo de Agosto» tem um caracter documentarista, contudo superficial, sem profundidade humana. Na série de cinco histórias que são o fio condutor da pelicula, Zavattini, Amidei e Emmer, argumentistas, não cuidaram de nos apresentar personagens vivas. Porque aquela duzia de pessoas com problemas a resolver vai procurar uma solução na praia, solução que encontra no resultado dos desaires amorosos passados na cidade, durante a semana...

Todavia, o espectáculo resulta alegre onde as situações e diálogos anedóticos surgem constantemente a provocar a hilaridade do espectador que não se preocupa com a inconsequência e fragilidade das soluções impostas...

Quanto a nós devemos dizer que todo este euforismo dominical cheira um pouco a cebola, durante um destes domingos da época estival. Em tudo isto há um sensualismo meridional que vai desde o cheiro dos farneis com bolinhos de bacalhau e frango assado, até ao suor que escorre dos corpos sob o Sol escaldante...

Entre os documentários (variados) mais um jornal de actualidades (francês) que, como sempre, prima pela objectividade na apresentação de assuntos da politica internacional e pelo interesse das ultimas novidades do Mundo.—*Visor 24.*

«Anna Lucasta», no Condes

Eis um drama forte, pungente, destes que arrebatam as ansiedades do espectador e o transportam ao sabor da fantasia do argumento. O temperamento daquela pobre rapariga, educada no propósito firme de dominar, mas que só vem a encontrar um assomo de felicidade depois de submetida a todas as torturas do infortunio, talvez não seja tão absurdo como poderá parecer na primeira reacção. A alma humana abriga fundos que só raras vezes podem ser devassados, mas aquela pobre Anna Lucasta, de que Paulette Goddard fez uma excelente criação, abre-nos horizontes de surpresa no universo do infortunio — sempre bem mais próximo de cada um que a força do hábito nos pode fazer supor. O desfecho—natural e aliciante—é um «soulagement» para os mais atormentados. Irving Papper assina a película, que conta, além da Goddard, com outros elementos de categoria entre os interpretes.—*Visor 102.*

«O aventureiro do Mississipi», no Monumental

O Monumental pôs ontem em exibição «O aventureiro do Mississipi», filme em que se somam diversos valores de bom toque. O paralelismo entre a violência do ambiente natural e o vigor dos sentimentos humanos estabelece-se como elemento de justo interesse. O longo vale do Mississipi e a sua torrente impetuosa formam a razão de um mundo diferente, onde os homens e as suas paixões assumem um grau de intensidade que dá ao filme um grande vigor dramático. A moral flutuante de um Mundo em formação, a vida aparte nos barcos que sulcam o grande rio, a diversidade estranha das pessoas que nelas circulam, formam os dados do argumento, de que Rudolf Maté pôde construir um filme impetuoso, com cenas de viva emoção. O nome de Tyrone Power—no protagonista—avulta justamente no grupo de interpretes, entre os quais se contam também as encantadoras Pipe Laurie e Julia Adams Nos complementos vêem-se aspectos da representação portuguesa na exposição de Bullawayo, comemorativo do centenário de Cecil de Rhodes.—*Visor 101.*

Inauguração da temporada de circo, no Coliseu

E' sempre uma data festiva a inauguração da temporada de circo no Coliseu. O publico acorre em massa, pelo menos, no geral; a plateia enche-se, e nos camarotes, aparecem as primeiras pessoas, que já voltaram do veraneio, ansiosas por mergulhar na agitação dos divertimentos e entretenimentos, porque, afinal, tristezas não pagam dividas, se é que não será melhor dizer—«*não o levarás contigo...*». Com a reabertura do Coliseu supomos que é o segundo teatro que fica em actividade. Em Espanha, França, Inglaterra e Itália, seja de Verão ou de Inverno, as casas de espectáculos funcionam a pleno rendimento. E se não isso, têm as suas portas abertas. Isto significa que, se o empresário cumpre o espectador faz o mesmo. Em Lisboa é o que se sabe. O pior é que todos falam na crise, mas ninguém a resolve. Será que o espectáculo, indice cultural de um povo, esteja, misteriosamente, condenado a desaparecer?

A companhia de circo que, ontem, se estreou, no Coliseu, honra o empresário Américo Covões, que tão dignamente, tem seguido os exemplos de seu pai.

E' um mosaico alegre e policromo de imagens, dos mais variados desenhos e ornatos. O publico vibrou ao máximo, aplaudindo um espectáculo leve e gracioso, mesmo empolgante, que o distrai durante largas horas. Tudo numeros diferentes, muitos dos quais de autêntica novidade. Arranjar assim uma companhia, de feição eclética, para todos os paladares, em que a visão do adulto se ajuste á das crianças, tornando-a, de facto, um espectáculo para as multidões, não deve ser tarefa fácil. Pois este desenrola-se numa panoramica ridente e luminosa, dando-nos uma noite embriagante de surpresas.

Um dos «clous» do espectáculo é Eduardini e os dez anões, que nos dão uma imagem sorridente e agradável, de Gulliver e dos liliputianos. Os pequenos seres humanos, vestidos de marinheiros, parecem bonecos de celuloide, se não ratos brancos, trepando, rebolando-se na pista, na mais endiabrada e tumultuosa animação. Parecem, ao vivo, arrancados de um filme de Walt Disney, a que não faltasse o tecnicolor. São bons acrobatas e melhor excentricos. Muito engraçada a sua transformação em patos Donalds, numa pantomima hilariante. Onde, porém, os pigmeus fizeram rir a bandeiras despregadas o publico, foi na «corrida de touros». Eduardini, apresentou-se de enorme havano e bigodes algo façanhudos, entre duas «majas», de Goya, de peineta e mantilha, tão pequenas como as «ninas», de Velazquez—notavel pintor de anões—e os pequenos seres mostraram-se á altura das artes do redondel, toureando com maestria, em passes classicos ou arrojados, e entrando a matar como Litri, ou Manuel dos Santos, quando este ultimo se engana, é claro... e vai parar á Policia.

O publico excitado era um vulcão fumegante. Queria mais! Os anões caiam, corriam, saltavam a trincheira, ou desafiavam o touro, no meio do mais extraordinário e apoplético entusiasmo. Como que vinha a casa abaixo!

Djina e Yoska são dois tziganos. Ele, com um violino bruxo, a que arranca lágrimas, lamentos, soluços, na fantasmagoria mágica das «Czardas»; ela, uma chama ardente, bailando, rojando-se, com a violência frenética dos seus impulsos amorosos. Depois o par confunde-se, dança e toca, numa paixão bárbara, em que dir-se-ia perpassar o apelo nostálgico do vento que percorre as frinchas.

O chimpanzé Cocó e o seu gentil filho são dois magistrais artistas. Darwin parece que tinha razão. Há neles, pela destreza e inteligência que revelam, algo de humano. Fazem coisas de estarrecer! Como equilibristas parece não haver melhor. Deslizam sobre o arame, fazendo báscula com os braços; rolam em patins; andam de motocicleta, guiando-se por si próprios, e fazem ainda outras abstruzas habilidades, sempre espontaneas, com precisão e facilidade perfeitas.

Os palhaços Vasquito e Anhuk conquistaram o publico. Têm fantasia, contam histórias grotescas, e um deles, de bela voz, que se ouve em toda a sala, toca os mais inverosimeis instrumentos, terminando com um fado em serrote, que, na verdade, é de virtuose. A outra parelha dos Irmãos Pilar's interpretou uma divertida pantomima, que chega a alucinar pelos contrastes, e dinamismo.

Outra atracção de classe são os Ribas, ginastas aéreos ingleses, de uma impávida audácia. As suas passagens de mãos para os pés, lá no alto, na barra, chegam a criar momentos de panico. Vê-se e não se acredita tão orgulhoso desafio á morte. E' preciso ter nervos de aço para semelhantes arrojos.

Numero gracioso o apresentado pelos Tinoka-Sisters. Nada mais, nada menos que um gato cinzento e uma cadela preta, que se comportam, não como inimigos, mas como fraternais «partenaires». O felino, então, é um prodigio de docilidade. Parece um daqueles totens, esculpidos em diorite. Abraça a cadela e beija-a, numa universal reconciliação de espécies tão diferentes. Por ultimo, salta, duas vezes, um arco de fogo, como se fosse um pequeno leão domesticado. Angela e Carmela são duas lindas malabaristas que jogam com maças indianas e arcos, uma sobre uma monocicleta, outra num arame, em caprichosos efeitos aéreos, que tem novidade.

Daja-Tarto deve ser um dos raros homens do Mundo que não precisa comer para viver. Engole serradura, gis, papel e, estilhaços de um copo, que vai partindo, á dentada, sem que o musculo da face se lhe contraia. Por fim, a escada de espadas, de gume, afiado, subida com os pés descalços, e um punhal cravado e batido nas fossas nasais. Deve ser o máximo!

Muitos outros artistas constituem esta simpática companhia, que tráz o êxito consigo, a avaliar pelas explosões de aplausos, quase constantes que, ontem, se ouviram no Coliseu. Queremos fazer uma referência ainda aos «augustos» de «soirée», capitaneados por Luciano, que caricaturam vários «intermezzos» desopilantes, entre outros, o «Ceu, o Paraiso, e o Inferno». Fizeram-no com o lapis cruel e aguçado de Gavarni. François França, Fabianino, e Olga França, este recebido com muitos aplausos, apresentaram o espectáculo.—I.

-o-o-o-

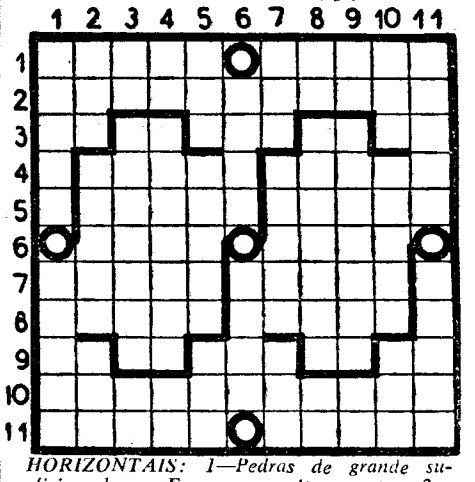
A Companhia de Circo

que ontem se estreou no Coliseu, com grande sucesso, apresenta-se hoje na sua segunda noite, com as maiores atracções da actualidade. Amanhã, domingo, duas «matinées»

Constituiu um verdadeiro e grandioso exito a estreia de ontem, no Coliseu, da Companhia de Circo, uma autêntica parada de grandes atracções e novidades internacionais. Numa «feerie» de sonho e maravilha, desfilaram 10 endiabrados anões, um chimpanzé sábio, cães, gatos amestrados, uma corrida de touros, ginastas aéreos, malabaristas em arame, acrobatas sério-cómicos e nada menos de duas parelhas de palhaços, os mais engraçados e originais; enfim, um verdadeiro presente que o Coliseu ofereceu ao publico tão sedento de espectáculos de circo. Amanhã, domingo, duas «matinées», a primeira ás 14 e 30 e a segunda ás 17 e 15.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3953



HORIZONTAIS: 1—Pedras de grande superficie plana. Fura em muitos pontos. 2—Acolhedor. 3—A ti. Nota de musica. Satélite da Terra. Artigo pl.). Interjeição de dor. 4—Conta. Curto. 5—Franquear. Acres. 6—Ressudem. Alguém que. 7—Liquida. Território português na Africa ocidental. 8—Içais. Contorno. 9—Simbolo quimico do sódio. Apenas. De minha propriedade. Artigo (pl.). Nome de letra grega. 10—Maldades infantis. 11—Lições. Fruto da silva.

VERTICAIS: 1—Amplos. Virtuosa. 2—Procede. Relativo ao nariz. Arquipélago da Malásia holandesa. 3 — Neste instante. Narrativas alegóricas que encerram moralidade. Outra coisa (ant.). 4—Pertences. Desviado. Ande. 5—Cloreto de sódio. Montões. Espaço de tempo. 6—Luz solar reflectida pela Lua. Espécie de argila misturada com areia fina. 7—Infusão. Queda. Emprega. 8—Batráquio. Acusado. Algum. 9—Idem (abrev.). Plácidos. Nome de letra grega. 10—Sigo. Osso que separa as fossas nasais. Parelha. 11—Constelação do Zodiaco. Previne.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3952

HORIZONTAIS: 1—Atestavam. 2—Idoso. Sagaz. 3—Disparam. Iró. 4—Ia. Tolstoi. Em. 5—Os. Estou. Sb. 6—Lutai. Raiva. 7—Al. Voava. Dr. 8—Te. Avondam. Ai. 9—Rim. Estalara. 10—Ataca. Fiais. 11—Enlameara.

VERTICAIS: 1—Idiólatra. 2—Adias. Leite. 3—Tós. Tetra. Man. 4—Esposa. Vê. Cl. 5—Só. Altivos. Aa. 6—Tarso. Ontem. 7—A's. Aturada. Fé. 8—Vá. Mó. Avalia. 9—Agi. Iriam. Aar. 10. Marés. Daria. 11—Zombarias.

Lindbergh esteve em Lisboa

Depois de uma estadia de dois dias em Lisboa, seguiu hoje, de avião, para Roma, o célebre aviador Charles Lindbergh, consultor técnico da «Pan American».

Como depurativo do sangue
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 3
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS DE 1 DE SETEMBRO A 30 DE NOVEMBRO
HOTEL DA FONTE SANTA
A Empresa comunica aos seus estimados clientes que, devido a obras de ampliação e beneficiação, só poderá reabrir nos primeiros dias de Outubro
TELEFONE: MONFORTINHO, 4

MEIAS
NYLON-BERKSHIRE
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

SABADO ★ 26
NO TEATRO AVENIDA

ALDA GARRIDO
e sua companhia na célebre obra de PEDRO BLOCH
(Maiores 13 anos)
«DONA XEPA»

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — 19 — HOJE

COMÊÇO DAS GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

organizadas com a valiosa e amável colaboração das mais importantes organizações viti-vinicultoras do País, da Adega de Colares e Grémio dos Armazenistas de Vinhos

VISTOSO ARRAIAL MINHOTO — O DEUS BACO A PASSEAR PELAS RUAS DA FEIRA — ORNAMENTAÇÕES TÍPICAS — ZÉS P'REIRAS — GAITAS DE FOLES — GIGANTES E CABEÇUDOS — CAVAQUINHOS — HARMONIOS — BAILARICOS E DESCANTES — A VIDA, O PITORESCO, A GRAÇA E COR DAS FESTAS POPULARES

Hoje — Vinho de graça para o povo. Provas grátis para todos os visitantes — Hoje

TÍPICOS CARROS DE BOIS, BALSEIROS E PIPAS — UMA ADEGA EM PLENO FUNCIONAMENTO — UM CURIOSO CASAL RUSTICO — MERCADO DA UVA, DE MELÕES E LOUÇAS REGIONAIS

HOJE — 4 RANCHOS — HOJE

Exibição do Rancho Folclórico «Os Lusitos», de Alcanena, Rancho Folclórico da Casa do Povo do Cartaxo, Rancho Folclórico Minhoto (do Grupo dos Amigos do Minho) e Rancho Folclórico de Benavente

Alegria e animação em todos os recantos da Feira

GRANDE EXPOSIÇÃO DE VINHOS, com os prémios no valor total de dezenas de contos, dos grandes sorteios de HOJE e de 2.ª feira, aos quais ficam habilitados os visitantes

Ambiente caracteristicamente popular das romarias e festas regionais

HOJE — 1.º SORTEIO DAS FESTAS DO VINHO E DA UVA A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS QUE ATÉ Á MEIA NOITE COMPRAREM BILHETES DE ENTRADA

AMANHÃ, DOMINGO, DIA 20 — Rancho do Sorraia, de Coruche — Marcha Popular de Camarate — Rancho Folclórico Minhoto

SEGUNDA-FEIRA — Ultimo dia das Festas do Vinho e da Uva

MAXIME

PARA ADULTOS

3 ACTOS DE ATRACÇÕES

A TRIUNFAL PARELHA DO «BAL-TABARIN», DE PARIS
DILIA ET RISCO
EM DANÇAS ACROBATICO-MUNDANAS

ELITA MARTOS | PEPITA MARZAL

ENCARNITA FLOREZ e RIERA | A SIMPATICA PARELHA LOS MAISSAS

HERMANAS MONTIJO — ROSINA GRACIA — CARMEN VEGA — MISS ASTURIAS e ROSITA DARGEL

Musica pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ e ORQUESTRA ROYAL JAZZ com CASSAGNE'

2.ª FEIRA: Festa de homenagem ao actor JOSE' VIANA
UM PROGRAMA SENSACIONAL COM
ALZIRINHA CAMARGO, MAX, TONY DE MATOS e outras atracções

CRISTAL

APRESENTA UM SENSACIONAL PROGRAMA COM:

CONJUNTO ESPAÑOL DO ESTILISTA **CURRO GALLARDO**

A PARELHA CLASSICA MERCEDES y CURRO | A ESCULTURAL CANCIONISTA ELISA ISABEL | A PARELHA FLAMENCA ENCARNACION y ANDRES

E AINDA

LUISITA BRINGAS — PILARIN OTERO — MARIA TERESA

MUSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS CRISTAL E VERA CRUZ

Ar condicionado — Espectáculo para adultos

Laura Alves
Para maiores de 13 anos

Hoje como ontem — Amanhã como hoje
Sempre esgotado o melhor espectáculo de Lisboa

Ela não gostava do patrão

com LAURA e ASSIS no MONUMENTAL

Transportes de regresso gratuitos para Algés — Benfica — Ajuda — P. Bispo

A seguir LAURA ALVES em MARIA DA FONTE

Uma história antiga numa realização moderna de **Vasco Morgado**

No **Maria Vitória**

EM 2 SESSÕES — ÁS 20,45 E 23 H.

EUGENIO SALVADOR

APRESENTA SEXTA-FEIRA, 25

SALOME'
TEREZA GOMES
HUMBERTO MADEIRA

EMILIO CORREIA, CAMILO DE OLIVEIRA, NINA MONTEIRO, CARMEN D'ALMEIDA, GUIDA DE CARLO, TINA MARIA, ROSINDA ROSA, LUCINDA AMARAL, CELESTE FILIPE e as GRANDES ATRACÇÕES NACIONAIS

MAX
TONI DE MATOS
MARIA DO CARMO
MARIA JOSE' DA GUIA

NA NOVA REVISTA POPULAR

SAIAS CURTAS

UM ESPECTÁCULO INÉDITO DE

RITMO, ALEGRIA e COR!

A BILHETEIRA ABRE SEGUNDA-FEIRA PARA MARCAÇÃO DE BILHETES PARA ESTA ESTREIA SENSACIONAL

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Associação de Linda-a-Pastora

Amanhã, ás 10 e 30 horas, será inaugurada e baptizada a nova viatura autotanque, da Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, que vai entrar em serviço. Foram convidadas a assistir entidades oficiais e representantes das corporações congéneres. Serão entregues os diplomas que foram oficialmente concedidos aos 4 bombeiros que salvaram 12 pessoas, quando do desastre de Caxias.

Em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 17—No próximo dia 26, realiza-se, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários desta localidade, a favor dos seus fundos e também em beneficio do Futebol Clube local, o «Baile de Outono», com a colaboração da orquestra Heins Worner e do conjunto portuense «Arco-Iris».

A FEIRA DE S. BENTO

é o parque de diversões **MAIS APRAZIVEL E... MENOS RUIDOSO DE LISBOA!!!** ✱ Entrada geral: **UM ESCUDO** ✱ O recinto **ESTÁ ABERTO HOJE** desde as **19 horas** e **AMANHÃ**, a **partir das 15**, com «matinée» infantil pelos palhaços **NOEL, RAULITO & Cia.**, que se despedem no **dia 27** ✱ Na **2.ª FEIRA**: 9.ª eliminatória do **concurso popular «ARTISTAS... PRECISAM-SE»**.

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Cartaz dos Cinemas

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 e 21.30
Domingo de Agosto
com Anna Baldini, Vera Carmi e Emilio Cigoli
Em complemento: Praias de Portugal, 1953
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Uma história de coragem humana
O circo infernal
com Humphrey Bogart e June Allyson
Telef. 64153—Bal. 64164 (Para maiores de 18 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163
A's 15.30—18.15 e 21.30
2.ª semana dum grande êxito
A engraçadissima comédia
ETERNOS RIVAIS
com Walter Chiari
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 (Nova Empresa)
Hoje às 21.30
TERRAÇO
2.ª SEMANA
KING KONG
com Fay Wray
Medo subito
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
Coração ingrato
GUARANY (Samba fantástico)
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, ás 21.15
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE PRINCIPE
ROBIN, DOS LADRÕES
(col.) com Jon Hall
Perdoa o meu passado
com Fred Mac Murray
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 (Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Fred Mac Murray e Eleanor Parker
Tentações do Diabo

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A heroica aventura de um homem destemido
O Gaúcho
(col.) com Rory Calhoun e Gene Tierney
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 56131
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
Anna Lucasta
com Paulette Goddard, Broderick e William Bishop
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
(Para adultos)
TYRONE POWER no empolgante romance de amor e aventura
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
em T. CHNICOLOR
SALA REFRIGERADA

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A'S 15.15 e 21.30
Uma comédia-satírica de LUIGI ZAMPA
O condutor do Wagon-Lits
com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Sophie Desmarets
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
Idilio Selvagem
O INTIMO SEGREDO DE UMA MULHER
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30
A galinha dos ovos de oiro
com Abbott e Costello
(Para maiores de 18 anos)

Passado e Presente

(Continuação da 1.ª página)

interessava. Quando, nitidamente, lhes apontei uma ou outra das manifestações actuais da nossa vontade, da nossa energia construtiva, repeliram a ideia. Portugal contemporaneo não lhes merecia a menor atenção. Era coisa somenos. Não insisti. Verdade seja que o tempo deles seria pouco. E, afinal, o turismo, como o entende a maior parte da gente, não exigia mais. Contentei-me, pois, em reforçar a sua evidente e comovente aspiração de se extasiarem perante os vestigios e as belezas das velhas pedras e das velhas glórias nacionais.

De mim para mim, todavia, lamentei a ausência de curiosidade pelo resto. Nem mesmo o nosso rico e tão bem organizado Museu de Arte Contemporanea lhes chamava a atenção. Melhor pensando, verifiquei, porém, que se mantinham dentro do espirito da época:—desprezar o Presente, no intuito, consciente ou inconsciente, de esquecer o momento de preocupações e de angustias que vamos atravessando, e consolar-se e reconfortar-se na visão de seculares, de eternas certezas. Atitude corrente e desculpável, sem duvida, mas que atinge demais a necessária fé no porvir. E, se não me cumpria, nem a ninguém, censurá-la nos meus companheiros de viagem, contra ela, no intimo de alma, e de um modo geral, devemos sempre reagir. A Europa, o Mundo vivem horas amargas. Refugiarmo-nos no convivio das recordações e saudades do património perene que a humanidade extinta para sempre nos legou é hábito inveterado em numerosos sectores da sensibilidade e do pensamento de hoje. No meu modesto entender reprovo esse exclusivismo. Constitui uma espécie de fraqueza, de debilidade perigosa. Edificar o futuro, quem negará que tão util e magnifica tarefa não se impõe a todos nós, que nem doutra maneira conseguimos evadir-nos das inquietações, desanimos e receios que nos pungem? Obrigação inadiável, missão cujas dificuldades, responsabilidades — pesadas, terriveis, mas compensadoras — temos de aceitar, para honra nossa e feliz destino das novas gerações.—J. de B.

O ministro das Obras Publicas

visitou a Colónia de Férias da Companhia das Águas de Lisboa

O sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, visitou esta manhã a Colonia de Férias do pessoal da Companhia das Aguas, em Belas, onde foi recebido pelos corpos directivos, engenheiros e outras entidades daquela empresa.

Depois de percorrer todas as dependências, o ministro ouviu, na sala de visitas, uma breve saudação do administrador-delegado sr. coronel Artur Mendes de Magalhães, que agradeceu as facilidades concedidas por aquele membro do Governo para a realização da obra que acabava de admirar. Em resposta, o sr. eng.º Frederico Ulrich disse da satisfação com que concedera essas facilidades, pelas quais não desejava agradecimentos, pois foram dadas em prol de uma obra que merece todo o apoio.

100 peregrinos muçulmanos

atacados de varíola

CAIRO, 19—Cerca de 100 peregrinos muçulmanos, de regresso de Meca ao Egipto, estão a sofrer de varíola, segundo informou o ministro da Saude egípcio, dr. Nureddin Tarraf. Encontram-se de quarentena em El Tor, próximo da ponta meridional da peninsula do Sinai. O ministro acrescentou que, embora «tenham sido tomadas as medidas necessárias» para evitar que a doença alastre no Egipto, aconselhava a todos os Egípcios que se vacinassem.—(R.).

Os planos

de segurança europeia debatidos

na Assembleia de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 19.—Espera-se que adeptos da Europa Unida façam hoje um violento ataque ao plano de Alfred Robens, trabalhista britanico de destaque, para um acordo entre o Oriente e o Ocidente para solução do problema alemão. Apresentando as suas propostas ao Conselho da Europa, constituido por 15 nações, na noite passada, Robens disse que o Ocidente deveria concordar com a Russia para se manter a Alemanha desarmada por mais cinco anos. Atacou enérgicamente o projectado plano de Exército Europeu de seis nações, nos termos do qual a Alemanha Ocidental contribuiria com 500.000 homens para a defesa ocidental. O facto de se manter a Alemanha dividida ameaçaria permanentemente a paz mundial, afirmou.

Robens falou em ultimo lugar na sessão de ontem e, por isso, nenhum dos 130 parlamentares lhe pôde responder, na Assembleia. Porém, nos corredores, muitos delegados condenaram a proposta. Um funcionário de categoria do Conselho da Europa disse que isso seria «catastrófico» para a unidade europeia.

Robens terá, provàvelmente, o apoio dos socialistas alemães, que se opõem eles próprios tenazmente ao plano do Exército Europeu, na convicção de que isso manterá a Alemanha dividida. Porém, quase todos concordam com que, independentemente do mérito das propostas de Robens, o antigo ministro do Trabalho britanico deu vida a um debate que prometia ser insipido.—(R.).

FUGIU DA CHECOSLOVAQUIA

SIOUX CITY (MINNESOTA), 19—A senhora Lila Cloud, que fugiu com mais oito pessoas da Checo-Eslováquia, em Julho passado, num carro blindado de fabricação caseira, reuniu-se a seu marido americano, nesta cidade. Este pertencia ao exército dos Estados Unidos quando esteve na Checo-Eslováquia, em 1949.—(R.).

A França não reconhece

o Governo de Andorra

PARIS, 19—O Ministério dos Estrangeiros francês disse hoje, num comunicado oficial, que «não há Governo de Andorra».

Num gesto dramático, em seguimento da «guerra fria» latente, o Ministério dos Estrangeiros confirmou hoje a decisão tomada ontem pelo presidente da Republica, Vincent Auriol, de cortar as relações com a minuscula Republica dos Pireneus, que conquistou a sua independência no ano de 790.

O comunicado de hoje classifica Andorra de «sobrevivência da época feudal». Diz que o país não tem Governo e, por isso, não tem presidente ou vice-presidente. Ontem, o enviado francês, Guy Ménant, informou oficialmente os dois chefes principais do país de que a França já não os reconheceria nem teria transacções com eles.—(R.).

OS ACORDOS DA ESPANHA

com os Estados Unidos

MADRID, 19—Crê-se que estão agora prontos para a assinatura os acordos de defesa e auxílio entre a Espanha e os Estados Unidos, após dois anos de estudo e 17 meses de pacientes negociações. Consta que bases aéreas e navais da Espanha serão modernizadas e que as suas forças armadas receberão equipamento moderno. Os Estados Unidos devem, também, auxiliar a Espanha a ampliar as suas próprias industrias de guerra.—(R.).

Uma comunicação

do prof. Bailey

ao Congresso Internacional reunido em Lisboa

Continuaram hoje, no Hospital Escolar, as sessões dos congressos internacionais das Sociedades de Cirurgia e Angiologia.

Num dos anfiteatros funcionou o simposio de Angiologia, tendo apresentado comunicações sobre cirurgia valvular mitral os seguintes cientistas: E. F. Holman, E. Derra, P. Santy, R. Froment, P. Marion, J. Gravier, J. Govaerts, J. Lequine, H. Denolin, E. S. Hurwitt, que fez a apresentação de um filme sobre a função da válvula mitral; F. Gerbode, P. Valdoni, V. Puddu, P. Santy, A. R. Albanese, de Buenos Aires.

A seguir, o dr. Gomes de Almeida, frente a numerosa assistência, que enchia por completo o grande anfiteatro, falou em inglês sobre o estemose mitral defendendo o capitulo da tese assinada por ele e pelo prof. Bailey, de cuja equipa cirurgica faz parte e pelo dr. H. F. Bolton.

No final, aquele cirurgião foi prolongadamente aplaudido e felicitado pelos seus colegas nacionais e estrangeiros, á frente dos quais se encontrava o prof. Bailey.

Esta tarde aquele mesmo cientista defenderá o capitulo da mesma tese consagrado á insuficiência da válvula mitral.

Por ultimo apresentou a sua comunicação o dr. D. F. Harken, de Boston.

Os trabalhos prosseguiram de tarde com a leitura de mais cinco comunicações, tendo participado, a seguir, na discussão de todos os trabalhos diversos congressistas.

Presidiu ás sessões o sr. prof. René Leriche.

Reunião do Congresso de Cirurgia

Os trabalhos do Congresso de Cirurgia prosseguiram, entretanto, noutros anfiteatros, com a apresentação de quarenta comunicações, muitas das quais da autoria de cirurgiões portugueses.

Os trabalhos dos dois congressos serão encerrados amanhã á tarde.

Sessões de Cirurgia

No Hospital de Santa Marta prosseguiram as sessões demonstrativas de cirurgia, tendo feito diversas intervenções o sr. prof. Cid dos Santos.

Igualmente no Instituto Português de Oncologia o sr. prof. Lima Basto procedeu a diversas intervenções cirurgicas.

Intervenções cirurgicas do prof. Bailey

Amanhã e depois de amanhã, em Lisboa e no Porto os profs. Bailey e Gomes de Almeida farão algumas intervenções de cirurgia cardiaca, que são aguardadas, nos meios cientificos do nosso País, com o maior interesse.

*

A's 18 horas o ministro da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros oferecem uma recepção aos membros do congresso, na Fortaleza de S. Julião da Barra.

As delegações estrangeiras

ao Congresso Internacional de Arquitectura

Chegaram hoje, de avião, a Lisboa, várias personalidades que vêm participar no Congresso Internacional de Arquitectura, que abrirá amanhã. Entre essas individualidades contam-se os srs. Pierre Vago, secretário-geral da União Internacional dos Arquitectos, e Raul Vicker (Suiço), Arkadi Mordvinov (russo) e Ralph Walker (americano), os três vice-presidentes do referido organismo.

Para o mesmo Congresso chegaram também, por via aérea, a delegação polaca, constituida por três arquitectos, sob a chefia da arquitecta Helena Syrkus; e a delegação soviética, de seis pessoas, chefiada pelo arquitecto Zakharov.

GUALDINO GOMES

Foi simples, como o era Gualdino Gomes, a exumação dos seus restos mortais, que ha cinco anos repousavam numa campa do cemiterio do Lumiar, para o respectivo ossário.

Não houve discursos, nem qualquer cerimónia especial.

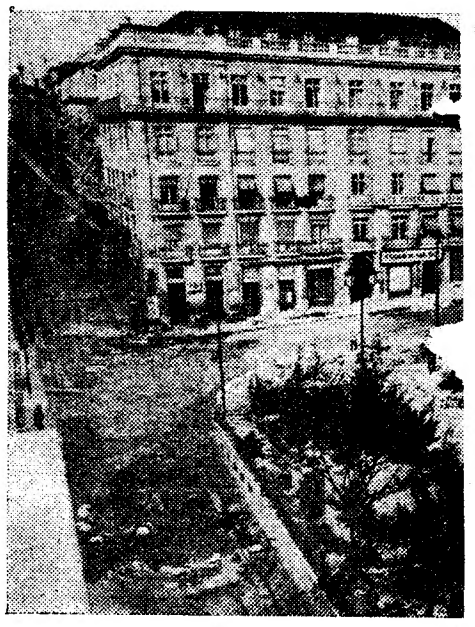
Ao acto assistiram alguns dos amigos que, durante largos anos, apreciaram, nos cafés do Chiado, ou á porta da «Havaneza», o seu espírito cintilante e a sua simpática convivência: pintores, críticos de arte, gente das letras e dos jornais, etc.

Sobre a caixa que guardará as ossadas dessa figura caracteristica do ultimo meio século, foram colocadas algumas singelas flores naturais.

O «SUD-EXPRESS»

voltou a descarrilar em Espanha

Ainda há poucos dias se deu um descarrilamento do «Sud-Express», em território espanhol, e já se anuncia outro sinistro com as mesmas caracteristicas e na mesma região. O «Sud-Express» que devia chegar ontem á tarde, ao Rossio, descarrilou próximo de Valladolid. Não houve desastres pessoais, mas o comboio chegou a Lisboa com cerca de quatro horas de atrazo.



O actual e desolador aspecto da Praça Lu
e com pouca gente a

As obras n

carecem de se

antes que co

A Praça L. Camões, centro nevrálgico da vida e do movimento duma parte importante da cidade, oferece, desde há meses—e até quando?—, os aspectos de ruína e de desordem próprios de todas as grandes obras de reconstrução em curso.

A estátua bronzea do épico, rodeada pelas figuras marmóreas de diversos varões assinalados, emerge dum amontoado de paralelipípedos, de grossos canos de esgoto, de manilhas de diversas dimensões, de cantarias, de sacos de cimento, de montes de areia, de carrinhos de mão, de toda a espécie de materiais e utensílios próprios de tais trabalhos.

No meio de tudo aquilo, há construções de pé: as barracas dos sumos de uva e de laranja, de flores, da Fiscalização da Camara Municipal de Lisboa e de arrecadações. E, no meio de tudo aquilo, mais fiéis do que os pardais que mudaram de poiso, as pombas do Camões, por vício e por necessidade, vão debicando grãos de areia, com sua porção de cimento á mistura...

A' volta da placa—que foi «barbeada», no enfiamento do lado Norte da rua do mesmo nome e que sofreu um corte de respeito na curva em frente da estação dos Correios e Telégrafos, para que por ali passem, de futuro, os eléctricos das carreiras dos Prazeres e da Estrela para a Rua da Conceição, simultaneamente com os automóveis que se dirigirem ás ruas das Flores e do Alecrim e ao Largo das Duas Igrejas—estão prontos, apenas, os trabalhos de construção dos passeios dos lados Norte, por baixo dos quais passam os cabos e as canalizações das companhias concessionárias do gás, da electricidade e das águas.

A ligação da Rua do Loreto á da Horta Seca, e a parte desta até á da Rua do Alecrim —que ficarão a um nível mais baixo que o anterior—foram revolvidas—há uns cinco meses!— e continuam «descarnadas», á espera da respectiva pavimentação e dos «rails» para os «eléctricos».

Quanto ao troço que vem desde a Rua do

HÁ 30 ANOS

Uma profecia de Sardinha

António Sardinha, falando no «Diario de Lisboa» de 19 de Setembro de 1923, acerca da ditadura de Primo de Rivera, encetada dias antes, dizia que o movimento em Espanha não fôra militar, embora feito por militares.

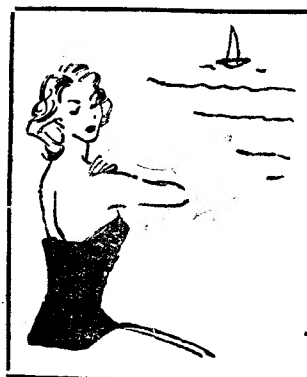
—Não será descabido perguntar, a propósito da sedição espanhola, o que pensa o Integralismo sobre a solução portuguesa.

—Pela lição dos factos, reconhecemos que o caminho, em Portugal, é a ditadura nacionalista—e não a restauração imediata, que consideramos, por todos os motivos, inviavel e fracassada neste momento»—respondia António Sardinha.

Morte de um almirante espanhol

sobrevivente da guerra de Cuba

PUERTO REAL (Cadis), 19.—Com 86 anos faleceu ontem, nesta localidade, o almirante reformado Angel Cervera Jacome, um dos ultimos sobreviventes da batalha naval de Santiago de Cuba durante a guerra hispano-americana. O almirante Cervera era então oficial a bordo do cruzador espanhol «Maria Teresa», que se afundou, e foi feito prisioneiro pelos Americanos que o internaram na Academia Naval de Annapolis.—(F. P.).



CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

de Camões, sem transito de automóveis, rabalhar nas obras

o Camões

r intensificadas

necem as chuvas

Alecrim, até á esquina da Rua da Emenda, vai ser todo levantado e reconstruído.

Na Praça em ruínas, já se encontram colocados alguns dos candeeiros, semelhantes aos da Rua Garrett, que hão-de iluminar aquele recinto, quando os trabalhos acabarem.

Nas duas ruas de acesso á Praça—a do Norte, até á Travessa das Salgadeiras, e a das Gáveas, até á Travessa da Espera—as obras de reconstrução estão relativamente adiantadas.

Todos estes trabalhos fazem parte da empreitada, adjudicada, por 8.696.954 escudos, ao sr. Armando António Ferreira da Cunha, sob a designação de «Reconstrução da Rua da Escola Politécnica, da Misericórdia, do Alecrim e outras», que começou a ser executada em Junho do ano passado.

Para «1953», estava prevista a execução dos seguintes trabalhos: Praça do Príncipe Real (arruamentos do jardim e envolventes), Rua Nova de S. Mamede (2.ª fase), Rua da Escola Politécnica a partir da Rua Nova de S. Mamede, Rua D. Pedro V, Rua de S. Pedro de Alcantara, Rua da Misericórdia, «Praça de Camões», Rua do Alecrim, Rua do Arco a S. Mamede e Rua das Gáveas.

Quanto á Praça Luís de Camões—que hoje nos interessa especialmente—cumpriu-se o que estava previsto, pois os trabalhos iniciaram-se (há muitos meses!) neste ano da graça de 1953. Mas esperamos que não seja necessário esperar pelo dia 31 de Dezembro, para vermos aquele outrora formoso largo restituído á sua beleza—e, sobretudo, á sua função antiga.

E' que a morosidade dos trabalhos—que julgamos poderiam ser apressados com o emprego de mais operários e a utilização das noites—está a prejudicar grandemente, não só os milhares de peões que transitam, diáriamente, naquela praça, e que sofrem incómodos de toda a ordem, como o da poeira, nos dias de vento, mas os numerosos estabelecimentos de todos os géneros que ali existem—um hotel, lojas, consultórios médicos, a estação dos C.T.T., pastelarias, tabacarias, etc.—aos quais os respectivos clientes não têm acesso de automóvel. E isto sem falar nos cheiros que emanam das canalizações abertas.

Acresce que, daqui a algumas semanas, é natural que se registem chuvas que não só atrasariam os trabalhos, mas transformariam a praça e as suas imediações num lameiro.

Actualmente, o transito de automóveis, nos arredores imediatos do Camões, faz-se: a partir do Chiado, pelas ruas da Trindade e do Alecrim, pela Travessa da Espera, pela Rua das Gáveas, pela Travessa das Salgadeiras e pela Rua do Loreto, e, no sentido contrário, pela Rua das Chagas e pelas artérias que ligam ás ruas das Flores e do Alecrim; e a partir do Cais do Sodré, pelas ruas do Alecrim ou das Flores e da Emenda. Por este enunciado se verifica a que distancia têm de ficar os automóveis—particulares ou de aluguer—que transportam pessoas com destino á Praça Luís de Camões e ás artérias vizinhas—e quanto é razoável o nosso apelo, que interpreta o sentir de milhares de pessoas, para que as obras sejam concluídas o mais rápidamente possível.

EXTERNATO
GARCIA DA ORTA
PRIMARIO e LICEAL (Masculino)
Estão abertas as matriculas
Rua Sousa Martins 10 (Ao Matadouro)
Telef. 54149

O abandono de terras
destinadas aos arrozais
é um dos fenómenos
apontados pela estatística

Como habitualmente, o Serviço de Estatistica Agricola, do Instituto Nacional de Estatistica, forneceu-nos a sua bem elaborada nota mensal sobre o estado geral das culturas no País. Refere-se esta estimativa ao mês de Agosto. O que haja nela de pessimismo poderá ter sido corrigido, em certa medida, pelas ultimas chuvas, saudadas em toda a parte como bom prenuncio.

Em todo o caso, de modo algum, se pode considerar de menos interesse a informação em causa, até pelo que ele contém de imutável e incorrigivel. Eis os seus termos:

«As condições desfavoráveis do tempo já assinaladas em Julho acentuaram-se, durante o mês de Agosto, agravando, consequentemente, as más perspectivas que se ofereciam então para as culturas do ciclo-primavero-estival. Este facto traduziu-se numa parte acentuada nas previsões do rendimento do milho e do feijão de sequeiro e, também, nas fracas possibilidades que oferecem as culturas de regadio.

Tanto os regadios de milho e feijão, como os de batata, acusam rendimentos inferiores aos da média do decénio. Estes rendimentos, referidos aos obtidos no ano transcacto, representam uma quebra de rendimento de 17% para o milho e de 43% para o feijão, e um acréscimo de 2,5% para a batata.

«Confirmam-se as previsões respeitantes á produção de trigo que na primeira estimativa de previsão da colheita, leva a admitir que a produção global excederá de 14,6% a do ano transacto. A produção de centeio será práticamente igual á anterior.

«As segundas estimativas da previsão das colheitas dos outros praganosos—aveia e cevada—pouco alteram as fornecidas no mês ante-

(Continua. na 11.ª página)

O almoço de homenagem
a Donatello Grieco
antes de partir para Cuba

No dia 24, num dos restaurantes da Baixa, vão reunir-se, á roda do dr. Donatello Grieco, algumas dezenas de romancistas, poetas e jornalistas, artistas e editores, para lhe significar amizade, admiração e reconhecimento.

Ao cronista admirável dos emigrantes portugueses, ao amigo de Portugal, ao defensor dos interesses dos intelectuais do nosso País no Brasil, não deixarão agora de prestar homenagem quantos, de algum modo, beneficiarão da sua acção desinteressada, espontanea e amável. Donatello parte no fim do mês para Cuba, depois de ter feito parte, entre nós, com raro aprumo da representação do seu país. Mas, mais do que tudo, é á sua acção permanente, entusiástica devotada, na defesa dos direitos do livro português no Brasil, que os Portugueses lhe devem uma extraordinária razão de reconhecimento e devoção. Daí concluir-se que nenhum dos que o estimam ou lhe ficam a dever tão grande prova de compreensão, deixará de ir ao almoço que o mensário «Ler» lhe promove no dia 24. Há já muitas inscrições para o almoço, umas feitas nas livrarias de Lisboa, ou na redacção daquele mensário, Rua da Barroca, 4, 2.º, ou pelo telefone 30826, onde se aceitam, ainda, outras adesões.

O centenário
do nascimento
do pai de D. Duarte Nuno

Faz hoje um século que nasceu, em Kleinheubach, na Alemanha, onde seu pai se encontrava exilado, o príncipe D. Miguel, filho do rei D. Miguel I de Portugal e pai do actual duque de Bragança, D. Duarte.

Por tal motivo, foi hoje celebrada, na igreja do Sacramento, decorada exterior e interiormente pela Agência Magno, uma missa, pelo respectivo prior dr. Gonçalves de Carvalho.

Assistiram dezenas de pessoas, entre as quais se viam as principais famílias legitimistas e integralistas, e muitas senhoras.

No altar-mor, tomaram assento, em lugares especiais, do lado do Evangelho, D. Duarte de Bragança e sua esposa, e a seguir o príncipe D. Duarte João, as infantas D. Filipa e D. Maria Adelaide, os príncipes de Thurn e Taxis e D. Mafalda de Bragança, bisneta de D. Miguel I; e do lado da Epístola o sr. D. Roberto de Bragança, bisneto de D. Miguel I, a condessa de Castelo, a marquesa de Cadaval, o conde de Almada, D. José Saldanha da Gama, o general Passos e Sousa, o dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho e Joaquim de Aguiar.

DR. PEQUITO REBELO

Temos em nosso poder o artigo do sr. dr. Pequito Rebelo sobre a figura de Alexandre Herculano e a sua época, consideradas através de uma carta inédita que será reproduzida nesse artigo. Trata-se de um curioso documento, a que a interpretação do ilustre escritor atribuirá o merecido realce.

A VITÓRIA DO CHANCELER — 6

Em nome dos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, o presidente Eisenhower, o primeiro-ministro Churchill e o sr. Bidault apressaram-se a enviar expressivos telegramas de saudação ao vencedor da jornada eleitoral de 6 de Setembro. Por uma coincidência curiosa, todos têm o seu nome ligado ás vicissitudes e ao epilogo da ultima guerra. O general Eisenhower comandou as forças do seu país que desembarcaram na Europa. Churchill foi o grande animador e o arauto incansável da luta contra o nacional-socialismo. O ministro dos Estrangeiros francês chefiou o movimento de resistência á ocupação alemã.

Esses telegramas, com gradações diferentes, exprimiam o mesmo sentimento. Os representantes dos vencedores saudaram no representante dos vencidos o símbolo de uma nação redimida e o pioneiro da unidade europeia. A homenagem surgiu, espontanea e calorosa, antes de entre uns e outros se ter articulado um tratado de paz para liquidar, sob os pontos de vista juridico, politico e moral, a situação criada pelo Reich em 1 de Setembro de 1939, quando tomou a iniciativa de desencadear a segunda guerra mundial.

Simultaneamente, no interior da Alemanha federal começaram a elevar-se as vozes que disputavam ao triunfador a sua vitória e reivindicavam nela a parte essencial. De onde saíam essas vozes, algumas das quais se fizeram ouvir com acentos imperativos e sensacionais? Em 13 de Setembro, uma semana depois das eleições alemãs, realizaram-se no Hanovre e em Neuwied, na Renania, concorridas reuniões de antigos combatentes nas quais se produziram afirmações e se fizeram revelações de inegável interesse.

No Hanovre, dez mil sobreviventes do Afrika Korps juntaram-se, sob a presidência do general Ludwig Cruewell, sucessor do marechal Rommel no comando daquela formação cujo papel decisivo nas operações em Africa é conhecido. O general Cruewell declarou que a vitória do Chanceler era a vitória dos antigos combatentes que comandou, e acrescentou: «Se quiserem federar a Europa, a primeira coisa que têm a fazer é libertar os Alemães que ainda se encontram presos sob a acusação de terem praticado actos censuráveis. A libertação desses Alemães é a condição da paz».

Em Neuwied falaram os generais Student e Ramcke, que comandaram os pára-quedistas de Rotterdão, de Creta e de Cassino, alcançando uma justa celebridade pelos seus feitos. Ambos usaram uma linguagem mais incisiva do que o seu camarada Cruewell, misturando as expressões de orgulho patriótico com a linguagem pitoresca e colorida das evocações castrenses. «Os Alemães, declarou o segundo, limitaram-se a cumprir o seu dever. A Alemanha precisa de um exército. O soldado alemão tem a consciência da sua missão no Mundo».

No mesmo dia, em Bonn, uma categorizada figura da economia alemã convocou os representantes da Imprensa para lhes comunicar algumas noticias que esclarecem o passado e podem contribuir para iluminar o caminho do futuro próximo. O correspondente naquela cidade do «New York Times», M. S. Handler, transmitiu aos seus leitores as impressões que colheu nessa reunião, de uma forma resumida mas reveladora.

«A industria pesada alemã, lê-se no «Times» de Nova York, que financiou a campanha eleitoral do chanceler Adenauer, revelou agora as linhas gerais da politica económica do novo governo da Alemanha federal. Um dos seus mais categorizados representantes, Herr Handelsblatt, depois de indicar em que consistirá essa politica, acrescentou que os grandes industriais alemães consideram o ministro da Economia do chanceler Adenauer, dr. Erhard, como um homem da sua confiança, esperando que lhe seja dada uma posição predominante no governo que vai formar-se, com direito de veto para tornar impossivel qualquer medida legislativa destinada a contrariar a sua actividade».

No plano militar e no plano económico estas palavras autorizadas servem para caracterizar e definir a evolução da Alemanha federal, após as eleições que deram a vitória ao chanceler Adenauer. No plano politico, ele próprio enunciou os postulados da sua acção, no discurso que proferiu em Bonn na noite de 6 de Setembro, ao falar para a multidão que acorreu a saudá-lo no edificio da Camara Municipal, por entre os acordes de hinos patrióticos e a policromia de uma marcha «aux flambeaux».

«A decisão do eleitorado alemão, declarou o Chanceler (segundo o relato do correspondente do «Monde» em Bonn) foi uma decisão feliz». Segundo o mesmo relato, o Chanceler acrescentou que a sua politica tem por objectivo não só a unificação da Alemanha (junção das duas partes em que está dividida) mas também a libertação dos territórios alemães de Leste (provincias incorporadas na Polónia e na U. R. S. S.), dizendo a esse respeito:

«Até agora falámos apenas de unificação da Alemanha. De futuro falaremos de libertação das provincias de Leste. Já não interessa saber como os Alemães votaram. Cerremos fileiras e trabalhemos todos para libertar essas provincias O nosso programa comporta três partes: realização da unidade nacional, libertação dos territórios perdidos, criação da Europa. Falo em nome de toda a Alemanha e digo-vos que quando estiverem junto de nós os dezoito milhões de alemães que de nós ainda estão separados, a Alemanha, livre e unificada, será o nucleo forte em volta do qual deve constituir-se a Europa».

Ainda segundo o relato do «Monde», antes de os manifestantes se dispersarem «o Chanceler entoou o terceiro verso do Deutschland Uber Alles» coberto pelos aplausos da assistência. Depois do que as sombras da noite se fecharam sobre a improvisada capital da Alemanha e se extinguiram os ecos das explosões atómicas nas paragens distantes dos campos experimentais da Nevada e da União Soviética.

Fazendo o balanço do resultado das eleições alemãs e extraindo delas o unico significado que comportam, o deputado da extrema direita francesa Terrenoire escreveu: «A corrente invencivel de patriotismo e nacionalismo que levou os Alemães a plebiscitarem o chanceler Adenauer abriu um capitulo novo na história da politica europeia e mundial. Os elementos tradicionais do poderio alemão encontram-se reconstituidos, oito anos após, a derrota. Esses elementos triunfantes asseguram o seu predominio na Europa. Para nós, a partida está perdida de antemão. O nosso continente não escapará ao seu destino».

Divorciou-se o cantor
que vai casar com Rita Hayworth

LOS ANGELES, 19.—A senhora Nora Eddington Haymes divorciou-se ontem do cantor Dick Haymes, facilitando-lhe assim o seu casamento com Rita Hayworth, em Nevada, para a semana que vem. A senhora Heymes disse que não faria obstáculo ao casamento, marcado provisóriamente para o dia 24 em Las Vegas.

Espera-se que Haymes consiga o seu divórcio em Las Vegas no principio da próxima semana. Rita Hayworth, a ex-esposa de Ali Khan, encontra-se naquela cidade com ele.

«Desejo-lhes as maiores felicidades», disse a senhora Haymes. O casal não tem filhos.—(R.).

O embaixador dos Estados Unidos
vai visitar os Açores

ANGRA DO HEROISMO, 19—E' esperado muito em breve, nesta ilha, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, coronel M. Guggenheim.—(L.).

Em plena Primavera
quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

A HULHA BRANCA AJUDA O SEU BEM-ESTAR E A ECONOMIA DO SEU PAÍS

A energia hidro-eléctrica, muitas vezes conhecida por hulha branca, permite conservar as riquezas naturais do país, fornecendo ao mesmo tempo a energia necessária aos transportes, á industria e ao lar.

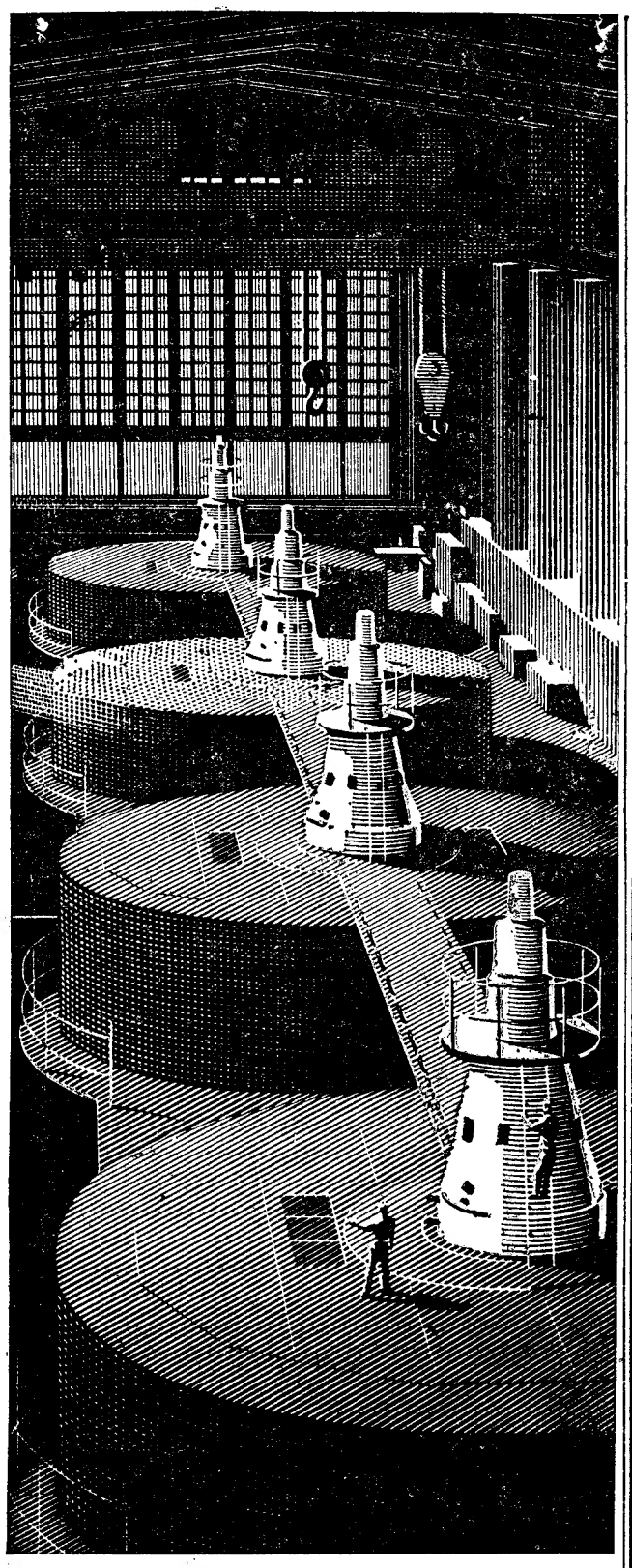
Na sua larga história de progresso, baseada em 75 anos de experiência e fabrico, a GENERAL ELECTRIC construiu gigantescos geradores cuja potência total instalada ascende a 18.500.000 KVA.

A GENERAL ELECTRIC fabrica centenas de milhares de produtos eléctricos. Consulte os agentes GE em todos os problemas relacionados com a electricidade.

1878 75 1953 ANOS DE PROGRESSO ELECTRICO

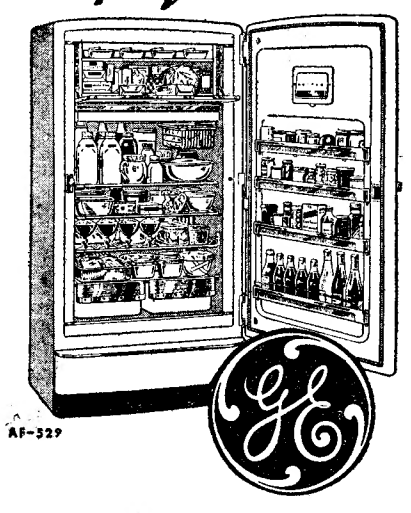
Pode depositar a sua confiança na

GENERAL ELECTRIC
—E. U. A.—



EXIJA SEMPRE
PEÇAS Ford LEGÍTIMAS
PARA ECONOMIZAR TEMPO E DINHEIRO

A preferência da maioria...

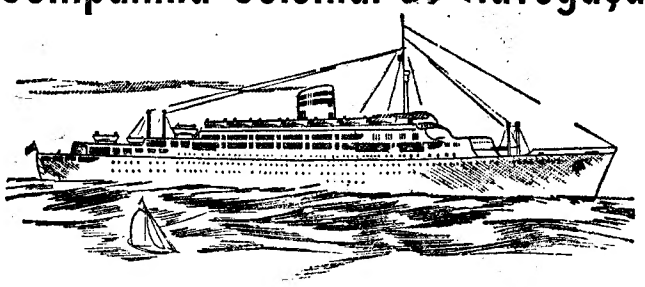


...fez da GENERAL ELECTRIC o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.

O frigorífico é um dos produtos que mais tem divulgado o prestígio da marca G. E.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA AMÉRICA DO SUL
Serviço rápido de Luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro
«VERA CRUZ»	Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	29 de Outubro
«SANTA MARIA» VIAGEM INAUGURAL	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	12 de Novembro
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	28 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 3013
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE 9
Telefone 23342

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA — RUA DO NORTE, 5 PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 585
AGENTES EM TODO O PAÍS

SONDAS
KELVIN & HUGUES
PARA A PESCA
AS MAIS BARATAS E ECONOMICAS
ENTREGAS IMEDIATAS
COM CONTRATO DE ASSISTÊNCIA
C. SANTOS, LDA.
DIVISÃO MARITIMA E TÉCNICA
17, TRAVESSA DA GLORIA, 19-A — LISBOA

PELES
DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Sociedade Geral
O navio-motor **«ANA MAFALDA»**
para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair á 25
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acêrca do transporte de bagagens.

TRATAR em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Cadillac — Buick — Oldsmobille
Chevrolet — Vauxhall
Opel — Bedford
50 operários especializados por M. MATEUS
Todo o Ferramental • Peças de origem
Orçamentos grátis
OFICINAS COTAL Telef. 43731-43333
Rua Artilharia Um, 105-105-A

DOMINGO, 20
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR
Preço 90$00
HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á estação de Sta. Apolónia ás 6-45 do dia 21.

Este comboio tem paragem á ida, em Aveiro e Estarreja e na volta, em Estarreja, Aveiro e Vila Franca de Xira.

Inscrição nas «Informações» de Lisboa-Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Leiam o "SEMPRE FIXE"

PAGINA da Mulher

Blusa de lã preta executada em malhas de «tricot».

Preto e branco

Paris cansou-se de divagar, á procura de estranhas combinações de tons. Depois do cinzento-castanho, do branco-«beije» e de outras associações efémeras, sem esquecer certas cores de «prateleira», como o azulão, o encarnado, o amarelo, o roxo—os «costumiers» pararam num certo ar de cansaço. E para se penitenciarem de certos desaforos, resolveram ditar o luto. Não um luto carregado, que ficaria mal a esta doçura outonal, mas um negro pontilhado de branco. Preto e branco, associados ao gosto de cada qual, diz o ultimo artigo da lei que traz apenas um parágrafo: corresponder a uma linha de bom gosto e não se demorar para lá da liturgia do Natal. No Inverno, teremos, por certo, outras novidades. E quando chegar a Primavera, outra vez a mulher se vestirá com as próprias galas da Natureza florida.

Por agora, porém, o preto e branco, naturalmente mais preto do que branco, dois tons que vêm-se não da antiguidade clássica, pelo menos do tempo em que os pintores fixaram como motivo de honra, essa associação de cores nas suas telas, consagradas ao recolhimento espiritual e á oração.

Na verdade, o preto e o branco são para orientais e ocidentais símbolos de luto e de recolhimento do espírito. Mas, tal como sucede com os ciprestes, ligados á ideia dos cemitérios e que aparecem agora a engalanar os jardins mais alegres e as estradas mais povoadas—também o negro e o branco tomaram o lugar de honra nas festas mais solenes, nas cerimónias mais festivas. Nos bailes nos teatros, nas grandes sessões publicas, nos chás ou noutras reuniões igualmente mundanas e elegantes—lá teremos, leitoras, o negro e o branco!

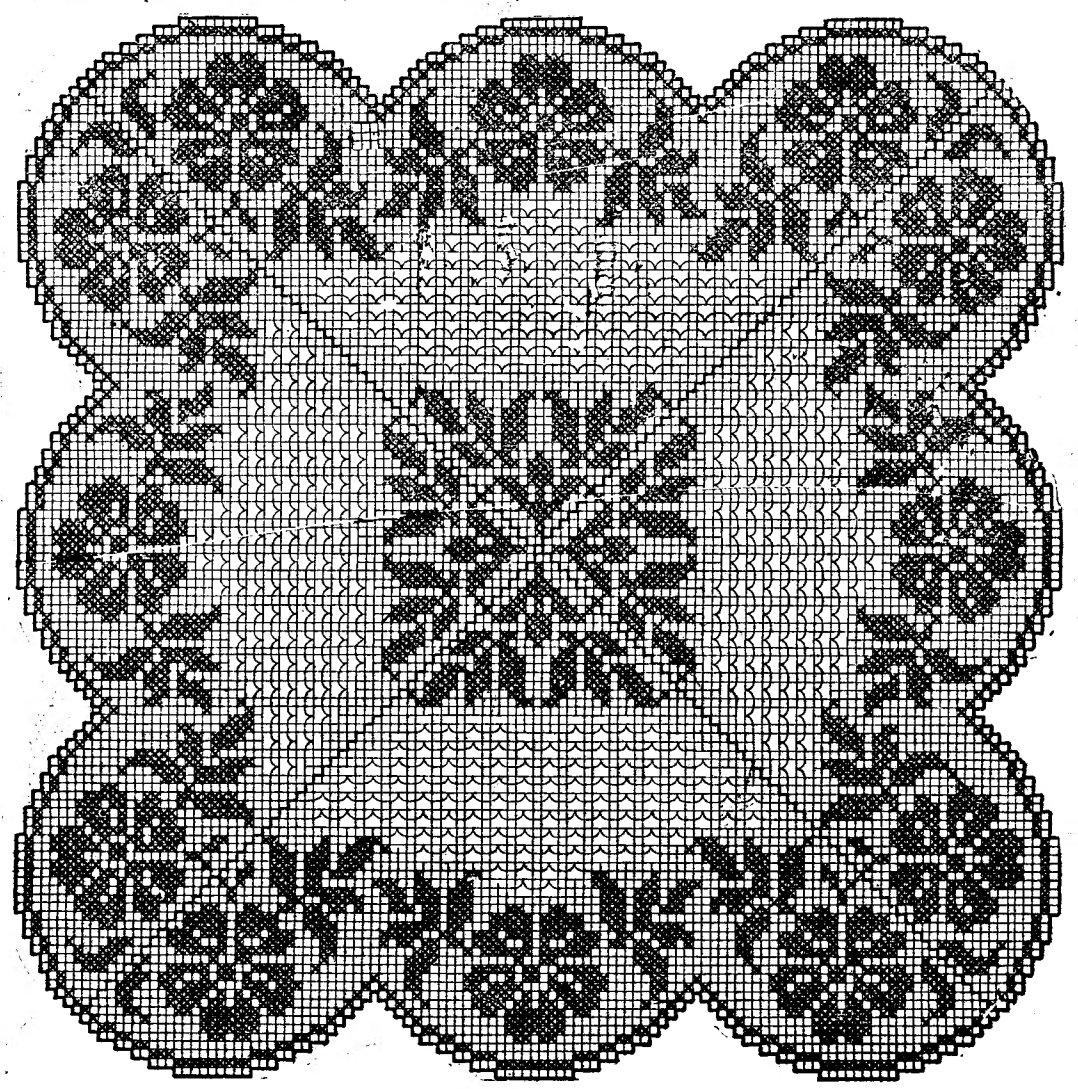
Conjunto moderno

Blusa de Nylon branca com pregas horizontais e botões de madrepérola azuis escuros.

Saia de fazenda azul escura, chapéu de palha posto sobre um lenço, sapatos com tiras de cabedal azul.

TOALHA de «crochet»

Este desenho destina-se a uma toalha de mesa que deve ser executada nas malhas de abertos, fechados e inglesa, de «crochet», com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O seu desenho completo é fornecido ás nossas leitoras numa Folha de Desenhos para Bordados e Rendas que apresenta muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas, pontos de cruz, etc. Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos, devem dirigir-se á Página da Mulher. *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis excepto na remessa contra reembolso que custa 3$50.



PERGUNTE para saber

MARIA ADELINA - QUELUZ—O sorvete de leite com farinha de Custarda prepara-se da seguinte maneira: um litro de leite, seis ovos, meio quilo de açucar, uma colher de farinha de Custarda e uma vagem de baunilha. Batem-se ós ovos, junta-se-lhes o açucar e um pouco de leite frio onde se desfez a farinha de Custarda. Põe-se ao lume o resto do leite com a vagem de baunilha. Quando o leite levantar fervura junta-se aos outros ingredientes e leva-se ao lume mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Depois de levantar fervura e engrossar, retira-se do lume, deixa-se arrefecer, mete-se no frigorífico ou gela-se na sorveteira.

VELHA AOS 33 ANOS—Consulte um médico e siga o regime alimentar que ele lhe aconselhe. Melhorando a sua saude melhora, também, o aspecto da sua pele, que deixará de ser tão seca e predisposta ás rugas. Entretanto experimente atenuar as rugas com umas aplicações de creme de alimento Nelma que deixará permanecer no rosto durante uma hora todos os dias. Limpe depois com um pano ou papel absorvente. Se quiser dizer-nos o seu nome e morada indicamos-lhe um tratamento completo, feito com os produtos que julgamos mais recomendáveis.

NATALIA BENTES—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas dirija-se a Matilde Taveira, enviando a correspondência para este jornal ou para Campo Grande, 54, 2.º, D. Lisboa.

Vestido de fazenda cinzenta esverdeada com botões de madrepérola da mesma cor. Cinto de cabedal verde com fivela dourada. Fechando a gola, um grande alfinete de ama de metal dourado. Chapéu de feltro verde.

SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER

A antiga e sempre renovada

SINGER DE ZIGUEZAGUE

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

cose, cascia, cerze, prega botões, borda automáticamente e faz toda a espécie de costura ornamental.

*

ULTIMA NOVIDADE: A máquina de ZIGUEZAGUE com todas as suas peças internas no famoso aço SINGER, mas com o exterior em excelente duraluminio, o que a torna muito mais leve. E' incluida numa maleta portátil.

SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER

SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Caixa 16$50

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

FUNDADA EM 1910

Telefs.: 62333-62442 **Telegramas: ARGIBAY**

Avenida Infante Santo, 17 — LISBOA

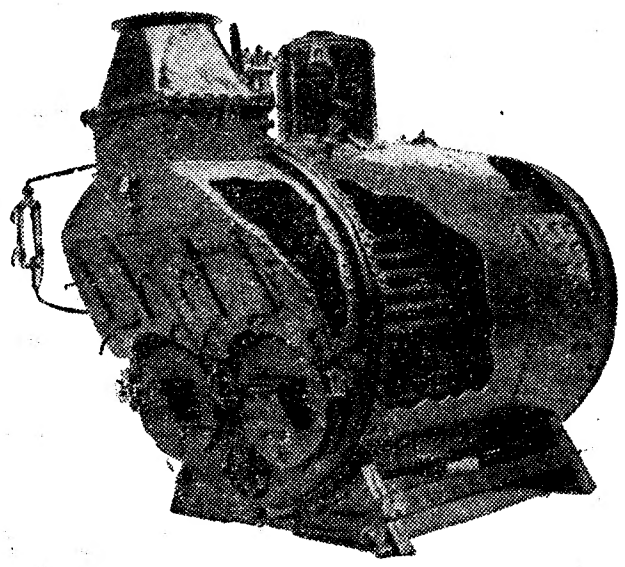
CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA
ELECTRICIDADE

Construções e reparações de caldeiras industriais, por pessoal altamente especializado

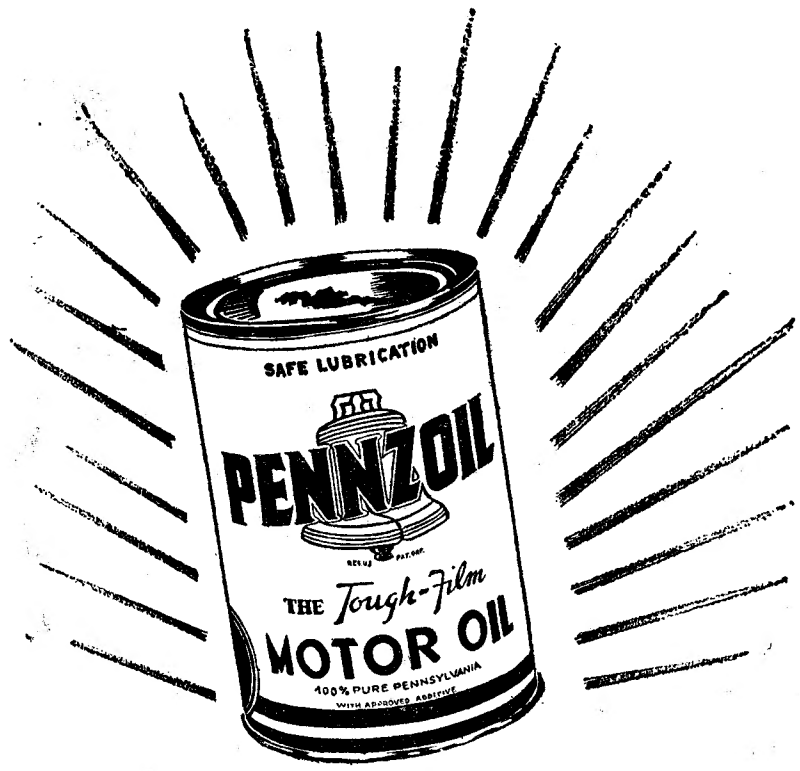
Representante exclusivo para PORTUGAL e ULTRAMAR da : TODD OIL BURNERS, LTD—LONDON

Instalação de QUEIMA DE OLEO de todas as viscosidades com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em Caldeiras terrestres e maritimas.

Estudos — Projectos — Orçamentos



Caldeira marítima (tipo escocês) (AN-32)



Há mais de meio século — desde 1886 — que a Companhia Pennzoil se dedica a melhorar constantemente os seus processos de refinação

É a maior organização mundial dedicando-se exclusivamente á refinação de óleos da Pennsylvania (considerada a melhor origem de óleos minerais do Mundo, onde há centenas de marcas) e controla mais de 50% da produção dos poços da privilegiada região

É detentora da Licença n.º 2 da Associação dos Refinadores da Pennsylvania

PEÇA EM TODAS AS GARAGENS O OLEO

PENNZOIL

QUE POUPA O MOTOR E O SEU DINHEIRO

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA. — Rua Eugénio dos Santos, 112 — LISBOA ✱ Subagentes no Norte: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA. — Rua Alexandre Herculano, 385 — PORTO

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

FLORES

Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que acabamos de receber 154 variedades de sementes de flores, todas para sementeira nesta época, cujos preços de cada pacotinho variam entre $50 e 4$00 conforme a variedade

Enviamos o catálogo grátis a quem o pedir

Jerónimo Pereira Mendes & C.ª

Especialistas de sementes

Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E

LISBOA

Viaje no caminho de ferro

Aproveitando nesta quadra do Ano as seguintes tarifas especiais que a C. P. lhe oferece:

Bilhetes de Veraneio, Bilhetes de Fim de Semana, Livretes Quilométricos, Bilhetes de Família, Viagens de Grupos.

Dão-se esclarecimentos nas estações de caminho de ferro.

VINHOS - BRANDIES - ESPUMANTES

Concede-se depósito vendas a firma organizada, para distribuição na praça de LISBOA.

Não interessa responder quem não reuna necessárias condições.

Carta a este jornal ao N.º 510.

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

VINHO
FAÍSCA
UM VINHO
UMA MARCA
UM SUCESSO

OUTÃO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Outão.

No Despacho Central instalado na referida localidade aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim

Jaime Thompson

AGRADECIMENTO

Os Corpos Gerentes da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, na impossibilidade de conhecerem a direcção de todas as pessoas, firmas e instituições que lhes apresentaram condolências e se associaram ás manifestações de saudade pelo seu querido Amigo e Ilustre Presidente de Honra Ex.mo Senhor Jaime de Bettencourt de Vasconcellos Thompson, recorrem a este meio para exprimir a todos o maior reconhecimento.

Lisboa, 19 de Setembro de 1953.

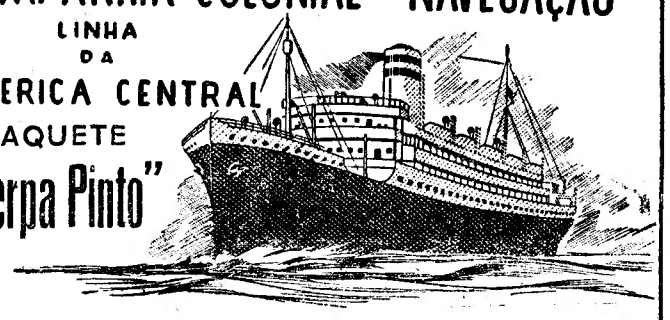
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

HAVANA, CURAÇAO e LA GUAIRA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FUGIU-LHE COM A MOBILIA—O cantoneiro da C. M. L. António Manuel Gomes, queixou-se á Policia de que a mulher com quem vivia lhe desapareceu de casa e levou consigo mobilia e outros utensilios, durante o periodo em que o queixoso esteve preso por a ter agredido.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 16 horas, haverá baile, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a Orquestra «Carioca»; á noite, no Grupo Dramático Os Combatentes, com «Os brilhantes do Ritmo»; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos; no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, com «Os Diabos do Céu».

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo promove, no dia 27, a sua anunciada excursão á Quinta da Cardiga, onde, por deferência dos seus proprietários, os excursionistas terão oportunidade de assistir a uma das mais importantes fainas da vida rural, as vindimas e o fabrico do vinho. Estão já inscritos mais de 80 excursionistas, encerrando-se a inscrição na noite de 22.

Os cartões de inscrição devem ser levantados de 23 a 25 do corrente.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 22, na Casa do Alentejo, o engenheiro Clement Dumoulin fará uma palestra intitulada: «O papel do engenheiro na industria química».

VISITA DE ESTUDO

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio promove amanhã uma visita ao luxuoso paquete «Vera Cruz». A concentração faz-se ás 15 horas, no cais da Rocha Conde de Obidos.

CONFERÊNCIAS

O sr. João Barreto de Atalayão, antigo aluno do Instituto Católico de Paris e da Universidade de Neuchatel, realiza, na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua de Vítor Cordon, 14, 1.º, uma conferência publica, intitulada «O Naturismo—método terapêutico e de educação física, ou filosofia positiva em acção?».

Notícias de Vila Real

Exercícios de fogos reais

VILA REAL, 18.—Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, o regimento de Infantaria 13, aquartelado nesta cidade, realiza na região da Sardoeira, margem esquerda da estrada Vila Real-Amarante, exercicios de fogos reais.

Plano de urbanização

O plano de urbanização de Vila Real está a ser cuidadosamente revisto pelo sr. arquitecto Aguiar, que propositadamente se deslocou a esta cidade.

O tempo e a agricultura

Depois de um calor abrasador, nestes ultimos dias, vieram as chuvas abundantes, que muito vêm beneficiar a agricultura. Começou nesta região a azáfama das vindimas, sendo de prever uma boa colheita.

O caso de intoxicação

no Hospital de S. José

Ainda estão a aparecer alguns casos de intoxicação alimentar por efeitos das refeições tomadas na passada quarta-feira, pois hoje apareceram mais dois casos, no Hospital dos Capuchos, também de caracter benigno.

A muitos dos intoxicados que se encontravam internados tem sido dada alta.

Ainda não se conhecem, no entanto, as causas que deram origem á intoxicação, que so podem ser determinadas no final das análises laboratoriais a que se está a proceder.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142—LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal encontra-se sob a influência dum anticiclone centrado entre os Açores e a Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente com algumas nuvens junto á costa, limpando para o interior. Vento bonançoso, de Norte, e temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de ópera; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e desdobramento; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Programa de variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—21 e 45, Resumo do programa; 21 e 20, Musica coral sinfónica; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 30, Junção de programas.

RADIO CLUBE—18, Diário do ar; 18 e 45, Solos de instrumentos; 19, Orquestra de Peter Yorke; 19 e 30, Aperitivo A. P. A.; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções por Pedro Vargas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiro da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Até ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Estev Nogueira—Rua de Alcantara, 1-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.o Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
EDEN—«Domingo de Agosto».
IMPÉRIO—«O condutor do Wagon-Lits».
TIVOLI—«Tentações do diabo».
SÃO JORGE—«O circo infernal».
MONUMENTAL—«O Aventureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«O gaucho».
CONDES—«Anna Lucasta».
CAPITOLIO—«King-Kong».
ODEON E PALACIO—«Eternos rivais».
OLIMPIA—«Os três mosquiteiros».
PROMOTORA—«A Marca do Renegado».
CASTANHEIRA DE MOURA—«Os Cavaleiros da Bandeira Negra».
BELEM-JARDIM—«Raio de Luz».
CHABY (Algueirão)—«O filho de Ali Baba».

Acção anticomunista

na Africa do Sul

JOHANNESBURG, 19—Trinta e três dirigentes sindicalistas e oitenta e nove outros individuos, segundo se anuncia oficialmente, foram «dados como comunistas». Como se sabe, a lei de supressão do comunismo «permite retirar da via publica toda e qualquer pessoa dada como comunista».—F. P.

Arribou á Terra Nova

um barco que andava avariado há cinco dias

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 19—O cargueiro espanhol «Marte», de 3.744 toneladas, chegou aqui hoje a porto de salvamento, depois de uma batalha desesperada de cinco dias para o manter a flutuar. A tripulação manteve as bombas em acção continuamente, depois do barco começar a meter água por um rombo, 560 milhas a sueste desta cidade.—(R.).

A agitação no Quénia

44 «kikuyus» condenados á morte

NAIROBI, 19.—Quarenta e quatro «kikuyus» foram ontem condenados á morte pelo tribunal de Githunguri, por terem assassinado e cortado em pedaços uma criança de 1 ano, por ocasião do massacre de Lari. Quatro outros acusados foram condenados a penas de prisão que serão fixadas pelo governador.—(F. P.).

REI HUSSEIN DA JORDANIA

LONDRES, 19—O rei Hussein da Jordania, de 19 anos, submetido a uma operação a sinusite, numa casa de saude de Londres, encontra-se bem. E' a segunda operação deste género que sofre. Espera-se que Hussein continue na casa de saude mais quatro dias, descansando depois em Londres, antes de seguir para a Suiça.—(Reuter).

Dr. Pedro Guimarães

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da comissão administrativa do Grémio dos Armazenistas de Mercearia o sr. dr. Pedro Guimarães, a que é dado publico testemunho de louvor «pela inteligência, honestidade e dedicação com que, durante seis anos, exerceu aquele cargo».

NOVO ANO ESCOLAR

Professores de anormais

Está aberta, na Secretaria do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, a matricula para o curso de preparação de professores do ensino de anormais, encerrando-se a mesma no dia 25 do corrente. Quaisquer informações poderão ser prestadas na secretaria do Instituto, na Avenida Álvares Cabral.

O ano agrícola

(Continuação da página central)

rior, as quais mantinham as produções globais do mesmo nível que as obtidas na colheita passada.

«A acção do tempo, manifestamente adversa á cultura do grão-de-bico, evidencia-se agora nas produções que estão a obter, as quais, na primeira estimativa de avaliação da colheita, acusam uma quebra de cerca de 30% relativamente á colheita obtida no ano transacto.

«O abandono sucessivo de terrenos cultivados de arrozal que se vem verificando obrigou a corrigir as estimativas das áreas cultivadas; dessa correcção resultou que terá esta de ser reduzida de cerca de 1.168 hectares, e, portanto, de baixar para 31.637 hectares, a estimativa da área total das terras presentemente mantidas em cultura.

«Quanto ás previsões do rendimento unitário, verifica-se que houve melhoria global relativamente ao mês anterior, melhoria que se limita, de facto, apenas ás perspectivas que a cultura oferece nas regiões de Santarém e Setubal. E', pois, de prever que o rendimento se mantenha superior á média do decénio, embora ainda acuse uma quebra de cerca de 3% relativamente ao obtido no ano transacto.

«As vinhas e olivais ressentiram-se também fortemente com a secura do tempo. Das vinhas, mais afectadas que os olivais, não se espera já a boa produção que de principio se augurava, embora se admita que o rendimento da uva venha a exceder ainda em cerca de 70% o rendimento obtido no ano transacto. Na azeitona a quebra foi menos acentuada de forma que ainda é de prever que o rendimento médio global atinja o dobro do que se obteve na safra passada.

«Como no mês anterior, as feiras e mercados de Agosto foram pouco concorridos. Continua a aparecer gado com abundancia, mas é fraca a animação das transacções».

Mantém-se o preço do azeite graças á produção abundante

Para o «Diário do Governo», foi enviada uma portaria do Ministério da Economia, que não pode ficar sem registo, pelo interesse que representa para todo o País. Trata-se, de um elucidativo estudo, baseado na Estatistica, sobre a próxima safra do azeite e da garantia de que o mesmo será vendido, no ano que vem, pelos preços actuais. Tal como se diz na própria nota que acima publicamos, fornecida pelos mesmos serviços da Estatistica, a produção dos olivais era muito prometedora e só o facto de não chover fazia prever que as melhores estimativas não fossem ultrapassadas. A chuva veio, porém, ainda em boa altura, para as vinhas e olivedos. Nestas, admite a portaria agora divulgada que a produção poderá ir aos 100 milhões de litros, correspondentes a uma safra normal.

Isto significa—diz o mesmo documento—que estão ultrapassadas as necessidades de abastecimento interno e do Ultramar, na campanha 1953-1954, pois o consumo não vai em regra, além dos 80 milhões de litros, sem contar com o óleo de amendoim, cujo abastecimento—para cima de 8 milhões de litros—está também assegurado.

Há, ainda, que salientar o facto de o comércio exportador continuar liberto dos encargos inerentes ás importações de contra-partida, criadas em anos anteriores, para garantir as necessidades do consumo interno.

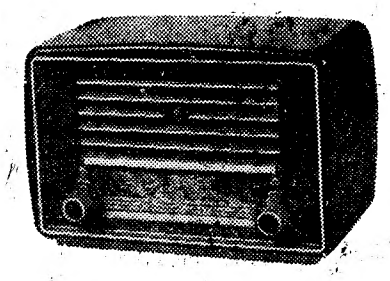
Por fim, assinale-se, ainda, a manutenção do regime de simplificação das normas burocráticas introduzidas no comércio e na produção, em 1951, e que, segundo diz a mesma portaria, produziu resultados favoráveis, que aconselham a sua manutenção.

Chuvas benéficas

MURTOSA, 18—O tempo mudou. Desapareceram os dias de Sol pleno e ardente, que foram substituídos por dias de chuva, por vezes copiosa e torrencial, acompanhada de trovoadas e relampagos. Nem por isso a população está descontente porque a chuva era bem apetecida e desejada, tal a falta que fazia, pois havia poços completamente secos e havia necessidade de proceder á sementeira das pastagens para o gado. Veio, portanto, prestar relevantes serviços ao homem.

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luis de Camões)
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS
Avenida Almirante Reis, 27 Telefone 4 7803

EXTERNATO DE ALVALADE
Alvará n.º 276 — TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA — CURSOS DIURNO E NOCTURNO
Abertura das aulas: 1 de Outubro
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

S — 306 — U
SIERA
O aparelho de T. S. F. de baixo preço que supera tudo quanto existe.

Esc.: 1.850$00
para todas as correntes e todas as ondas
Onda curta desdobrada

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Amnistia na Itália

de que beneficiam condenados fascistas e comunistas

ROMA, 19—A Presidência do Conselho anunciou a noite passada uma grande amnistia reduzindo as sentenças dos fascistas condenados por colaboração com os Alemães e esvaziando as super-lotadas prisões italianas de milhares de criminosos comuns.

Segundo a proposta amnistia, os criminosos cujas sentenças não excedam três anos e cujos crimes não envolvam tráfego de estupefacientes, difamação, publicação de literatura obscena ou cenas de tiros, serão postos em liberdade. Os crimes contra o Estado e os crimes militares e financeiros não são perdoados.

Os presos condenados a penas de prisão até 5 anos por violência, fraude ou outros crimes relacionados com as eleições, incluindo as ultimas eleições gerais italianas, em Junho deste ano, serão também perdoados.

Para os presos politicos (em grande parte colaboradores e partidários demasiado zelosos, na maior parte comunistas) as sentenças de prisão perpétua serão reduzidas para 14 anos de prisão; as penas de mais de 20 anos, a 2; e as sentenças de menos de 20 anos, amnistiadas completamente. —(R.).

Os Americanos na Austria

vão construir residências para as tropas de ocupação

SALZBURG, 19.—O general W. H. Arnold, comandante das forças americanas na Austria, anunciou hoje ás autoridades austriacas da zona americana de ocupação que as forças dos Estados Unidos vão mandar construir, no campo Roeder, a Oeste de Salzburg, casas de habitação para 350 familias de militares americanos. Esta noticia, que foi acolhida com grande surpresa nos meios austriacos, é interpretada como a prova de que os Estados Unidos não esperam uma alteração na situação internacional que permita a retirada das tropas de ocupação que se encontram no país.—(F. P.).

Novos abalos de terra

na ilha de Chipre

NICOSIA, 19—Abalou esta colónia britanica, na noite passada, o tremor de terra mais violento desde os choques da semana passada, que arrasaram duas aldeias e mataram 40 pessoas. Um dos abalos, que durou 3 segundos—um de uma série de três—derrubou casas, algumas delas já em ruínas pelo desastre de quinta-feira passada, em Paphos e imediações. Não consta haver vitimas. Os estragos maiores registaram-se na aldeia de Chloraka, 3 quilómetros a Noroeste de Paphos. Foram sentidos ligeiros abalos, também, em Limassol e aldeias próximas.—(R.).

Atentados na Tunísia

RABAT, 19—Foram alvo de atentados dois Marroquinos: em Casabranca, foi abatido na sua loja um merceeiro; em Fez, um funcionário municipal ficou gravemente ferido. Os agressores fugiram.—(F. P.).

As Polícias de todos os países

ao longo da «cortina de ferro»

procuram vestígios da passagem da sr.ª Mac Lean e de seus filhos

(Continuação da 1.ª página)

ro». E tudo isto seria obra de agentes sovieticos, os mesmos que teriam participado no desaparecimento de Mac Lean e Guy Burgess em 1951. Mas paira a duvida sobre o grau de cumplicidade da sr.ª Mac Lean, se é que o há.

«Pude averiguar com precisão—escreve o correspondente do «News Chronicle» em Viena—que a sr.ª Mac Lean e os seus três filhos passaram pela capital austriaca. Mas a pista perde-se na zona soviética e para além dela. A Segurança inglesa tem como certo que a sr.ª Mac Lean e os seus três filhos deixaram a Austria a bordo dum avião militar soviético que largou do aerodromo de Bad Voslau, situado a 32 kms a Leste da cidade».

Para o «Daily Express», há razões para pensar que a sr.ª Mac Lean já esteve uma vez do outro lado da cortina de ferro. Parece, acrescenta o jornal, que o telegrama enviado á mãe da sr.ª Mac Lean foi redigido por um agente soviético chamado Yulevitch, que desenvolve as suas actividades em vários países do continente, servindo-se de vários pseudónimos. O «Daily Express» sublinha que existe uma rede de agentes sovieticos especializados em raptos, que teriam sido também encarregados do caso Pontecorvo.

O «Daily Mail» também considera verosimil a existência duma rede soviética especializada em raptos que trabalharia em vários países europeus incluindo a Inglaterra. Atribui-lhe a passagem de Mac Lean e Burgess para países sovieticos, o desaparecimento do professor Pontecorvo, sábio que trabalhou nas fábricas atómicas inglesas, e o rapto do padre católico polaco Borynski, desaparecido misteriosamente de Bradford há algumas semanas. Este jornal vai publicar, a partir de segunda-feira, uma série de artigos assinados pelo irmão de Donald Mac Lean, que também foi funcionário do Foreign Office, em que contará pormenorizadamente a vida intima deste até o dia em que deixou a Inglaterra com Burgess.

Pelo seu lado, o «Daily Sketch» declara que o telegrama enviado á sr.ª Dunbar, mãe da sr.ª Mac Lean, era em cifra. Anuncia este facto com titulos sensacionais e acrescenta que «Pink Rose»—o nome familiar dado á filha da sr.ª Mac Lean — é usado como pseudónimo por uma mulher comunista ou por um personagem das relações do diplomata. Este meio permitiria aos agentes corresponderem uns com os outros.

Para o «Daily Telegraph», o telegrama foi expedido por uma pessoa de origem russa, habituada ao alfabeto cirilico, como o demonstraria o traçado das letras M., K. e R.

O «Daily Herald» pensa, pelo seu lado, que a hipótese duma pista para a Austria é falsa e que a sr.ª Mac Lean se afastou dela depois de Lausana.—(France Presse).

A acção da Polícia de diversos países

LONDRES, 19 — A Polícia de toda a Europa Ocidental, desde o Báltico até ao Mediterraneo, procura vestigios da sr.ª Mac Lean.

Os relatórios são aguardados ansiosamente e estudados cuidadosamente no Foreign Office, mas não há ainda conhecimento exacto do ponto para onde foram a sr.ª Mac Lean e os seus três filhos, nem dos seus movimentos, desde que chegaram a Zurich, em 11 de Setembro.

O unico facto que o desaparecimento parece ter provado é que seu marido, Donald Mac Lean, em tempos chefe do Departamento Americano do Foreign Office britanico, está ainda vivo.

Com efeito, o Ministério dos Estrangeiros nunca mais teve noticias de Mac Lean ou do seu colega Guy Burgess, desde há dois anos e, até esta semana, alguns funcionários julgavam que eles estavam mortos, pois o mundo oriental europeu é aqui considerado como suficientemente implacável para eliminar quaisquer individuos cuja presença se tenha tornado uma fonte de embaraços, por mais uteis que tenham sido anteriormente. O desaparecimento da sr.ª Mac Lean põe fim a essa hipótese, pois ela não possuia informações que pudessem ser de utilidade para qualquer potência estrangeira.

Não se sabe se Mac Lean está a trabalhar para uma potência estrangeira ou se, simplesmente, se estabeleceu particularmente e julgou chegado o momento de a familia voltar a reunir-se. Porém, funcionários lembram que o telegrama recebido pela sr.ª Mac Lean, pretensamente de seu marido, no momento do seu desaparecimento, dizia: «Não te apoquentes, querida. Amo-te. Não deixes de amar-me». Isso parece indicar que Mac Lean previa uma reunifo em data posterior, embora não dê qualquer indicação sobre se esperava regressar á Inglaterra ou tinha esperanças de que a mulher fôsse para junto dele. Agora, ela tinha partido, presumivelmente por sua livre vontade, pois de outra forma não teria indicado a sua mãe a direcção de uma vivenda que não existia,—(R.).

As investigações na Suiça

ZURICH, 19.—A Polícia suiça está agora a concentrar as suas investigações ao longo da fronteira austriaca, nas tentativas para descobrir o paradeiro da sr.ª Mac Lean.

Aumentam as provas de que a mulher do antigo diplomata britanico entrou para o expresso de Arlberg, no qual poderia, através do posto fronteiriço de Buchs, penetrar na zona soviética da Austria.

Um correspondente da Reuter comunicou de Buchs que o chefe da estação e os seis homens do seu pessoal estão «absolutamente convencidos» de que ela e os seus filhos não saíram aí do expresso para Viena, na manhã de sábado passado. A Polícia crê que, se a sr.ª Mac Lean tentava juntar-se a seu marido na Europa Oriental, teria, provàvelmente, descido do comboio na zona russa e não em Viena, onde o «contrôle» das quatro potências torna difícil a estrangeiros passarem despercebidos.—(Reuter).

A senhora Mac Lean esteve em Palma de Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 19—O «Diário de Maiorca» publica hoje uma ampla informação relativa ao desaparecimento da senhora Mac Lean, dizendo que ela esteve em Palma de Maiorca, até ao dia 7, permanecendo durante três semanas no pequeno povoado de Cala Ratjana, a Leste daquela cidade. A referida senhora andava sempre acompanhada pelos seus três filhos e, quando partiu, no dia 7, para Barcelona, a fim de seguir dali para a Suiça, ia com eles e com os filhos do subdito americano Alexander Ross, que com eles estudavam no mesmo colégio.—(Efe.).

A pressão americana

sobre a França em relação á Indochina

WASHINGTON, 19.—«Há qualquer coisa de falso e que não soa, na actual politica dos Estados Unidos acerca da Indochina» — escreve o quotidiano «Wall Street Journal», no seu «fundo» intitulado «Primeira condição necessária». —«Os Estados Unidos—diz o artigo—que acabam de sair duma guerra limitada e de concluir um armisticio na Coreia, numa base de compromisso, dizem aos Franceses que não devem negociar uma solução análoga no que diz respeito á Indochina, mas sim continuarem a luta até á vitória final. Isto é um pouco contraditório». —«O raciocinio americano é este: qualquer solução, neste momento, permitiria aos comunistas deitar a mão a toda a Indochina por meio de intrigas politicas e processos subversivos... Pode ser que seja assim, mas parece que garantias adequadas poderiam ser incluidas no texto do acordo—garantias que seriam apoiadas pelas forças francesas e vietnamianas».—(F. P.).

Manobras militares

russas e britânicas

(Continuação da 1.ª página)

sar da aviação desempenhar um importante papel nos exercicios.

Calcula-se que estejam na Alemanha Oriental cerca de 300.000 soldados soviéticos.

As noticias dizem que as tropas soviéticas começaram a movimentar-se para posições defensivas, ao longo da costa do Báltico, há cerca de duas semanas.—(Reuter).

As manobras britanicas na Alemanha

DELMENHORT, 19.—Cerca de 100.000 homens tomam parte nas grandes manobras britanicas que começaram a noite passada, poucos quilómetros a Oeste de Berlim, com a participação de forças holandesas, vindas expressamente da Holanda, bem como de unidades canadianas e dinamarquesas. Pela primeira vez na história, uma grande unidade britanica é comandada por um general estrangeiro, o general holandês Opsomer.—(F. P.).

A ilha flutuante

(Continuação da 1.ª página)

o acontecimento veio dar razão aqueles que pretendem ver na ilha Fletcher um poderoso porta-aviões muito aceitavel em caso de conflito, e que tem o grande mérito de não se poder afundar. A chegada do «Globemaster» foi causa de grande regozijo entre os que se encontram na ilha Fletcher, onde as distracções são evidentemente raras. O passa tempo dos meteorologistas consiste em radiodifundir as suas observações, de seis em seis horas.

Até agora, não houve ainda ninguém doente na ilha Fletcher.—(F.P.).

Escola Portugália

Ensino Liceal (todos os ciclos)

DIURNO E NOCTURNO

Instrução Primária

Encontram-se abertas as inscrições

Rua Palmira, 14 (aos Anjos) Telef. 847500

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

MAIS E MELHORES FOTOGRAFIAS com

A venda nas boas casas

REPRESENTANTES:

GARCEZ, L.DA

LISBOA